

EDITORACÃO CIENTÍFICA NA PRÁTICA:

*Gestão eficiente de periódicos
e processos colaborativos*

José Anderson Santos Cruz





***Acredito que o Servir é poder facilitar a vida das pessoas,
o Ser de Verdade é agir com qualidade, qualificação
e direcionamento, Respeitar o dinheiro público,
Fortalecer vínculos institucionais
e Relacionamentos.***

José Anderson Santos Cruz,
Doutor em Educação Escolar, Fundador e
CEO da Editora Ibero-Americana de Educação.



Equipe Técnica
Editoração e organização

Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz
Editor

Alexander Vinicius Leite da Silva
Editor Adjunto Júnior

Julio Cesar Tomasi Cruz
Trainee Gestão Empresarial

Gustavo Marcelino de Souza
Supervisor Operacional

Déborah Crivellari
Editora e Revisora

Andressa Ciniciato
Assistente Editorial

André Luís Cordeiro Lopes
Designer, Ilustrador e Diagramador



Comitê Científico

Dra. Adriana Campani <i>UVA</i>	Dra. Kellcia Rezende Souza <i>UFGD</i>
Dr. Alfrâncio Ferreira Dias <i>UFS</i>	Dra. Leonor Paniago Rocha <i>UFJ</i>
Dra. Ana Paula Santana <i>UFSC</i>	Dra. Liliane Parreira Tannus Gontijo <i>UFU</i>
Me. Anaisa Alves de Moura <i>INTA - UNINTA</i>	Dra. Máira Darido da Cunha <i>FABE</i>
Dr. Ari Raimann <i>UFG</i>	Dr. Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel <i>UCP</i>
Dr. Breynner R. Oliveira <i>UFOP</i>	Dra. Maria Luiza Cardinale Baptista <i>UCS</i>
Me. Caique Fernando da Silva Fistarol <i>FURB</i>	Dra. Maria Teresa Miceli Kerbauy <i>FCLAr (Unesp) – UFSCar</i>
Dra. Claudia Regina Mosca Giroto <i>Unesp</i>	Dra. Marta Furlan de Oliveira <i>UEL</i>
Dra. Cyntia Bailer <i>FURB</i>	Dra. Marta Silene Ferreira de Barros <i>UEL</i>
Dr. Eládio Sebastián Heredero <i>UFMS</i>	Dra. Mirlene Ferreira Macedo Damázio <i>UFGD</i>
Dra. Elisabete Cerutti <i>URI</i>	Dr. Osmar Hélio Araújo <i>UFPB</i>
Dr. Emerson Augusto de Medeiros <i>UFERSA</i>	Dra. Rosebelly Nunes Marques <i>Esalq (USP)</i>
Dr. Fabiano Santos <i>UFMS</i>	Dra. Sandra Pottmeier <i>UFSC</i>
Dra. Fátima Elisabeth Denari (<i>in memoriam</i>) <i>UFSCar</i>	Dr. Sebastião de Souza Lemes <i>FCLAr (Unesp)</i>
Dra. Helen Silveira Jardim de Oliveira <i>UFRJ</i>	Dra. Shirlei de Souza Corrêa <i>Univan</i>
Dra. Iracema Campos Cusati <i>UPE</i>	Dr. Washington Cesar Shoite Nozu <i>UFGD</i>

Comitê Internacional

Dr. Sidclay Bezerra de Souza <i>Universidad Católica del Maule</i>
Dr. João Carlos Relvão Caetano <i>Universidade Aberta</i>
Dr. Marc Marie Luc Philippe Jacquinet <i>Universidade Aberta</i>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cruz, José Anderson Santos

Editoração científica na prática : gestão
eficiente de periódicos e processos colaborativos /
José Anderson Santos Cruz. -- Bauru, SP : Editora
Ibero-americana de Educação, 2025.

Bibliografia.

ISBN 978-65-86839-44-9

1. Divulgação científica 2. Editoração - Manuais,
guias, etc. 3. Periódicos - Editoração 4. Pesquisa
científica I. Título.

25-257241

CDD-070.572

Índices para catálogo sistemático:

1. Editoração científica 070.572

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



A Editora Ibero-Americana

A Editora Ibero-Americana de Educação oferece um espaço editorial dedicado a soluções e publicações acadêmicas nas grandes áreas das Ciências da Vida, Ciências Humanas, Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinares, particularmente ligadas à subárea Educação. Trabalhando em acesso aberto, destaca-se por promover a divulgação de trabalhos realizados por autores brasileiros e ibero-americanos. Essas produções são apresentadas em diversos idiomas, incluindo português, espanhol, inglês, francês e outros, conforme a conveniência.

A formação da equipe teve origem primeiramente a partir de uma tese de doutorado e da subsequente publicação de artigos provenientes de pesquisas científicas, visando romper com a cultura de trabalho voluntário e até mesmo podemos dizer, em analogia, com situações semelhantes à escravidão dos pós-graduandos. Além disso, buscamos qualificar manuscritos e solucionar necessidades das áreas de conhecimento nas publicações. O aumento notável na busca por qualidade não apenas justificou, mas também impulsionou a expansão para a gestão e edição especializada de periódicos científicos. O compromisso em publicar produtos científicos derivados de teses e dissertações, no formato de artigos, foi o impulso para a criação da equipe, reconhecendo simultaneamente a necessidade de aprimorar os processos editoriais. Concentramo-nos não apenas na publicação, mas também na gestão do conhecimento e na administração dos processos editoriais, aplicando boas práticas e trabalhando tecnicamente para aprimorar o processo. Essa evolução reflete nosso compromisso contínuo com a excelência e nossa capacidade de adaptação às crescentes demandas do cenário científico.

Em face dessa realidade, entregamos serviços editoriais acadêmicos com grande eficiência para serem publicados em livros e revistas indexadas; fazemos a gestão editorial de livros e periódicos científicos; gerimos os processos de números especiais e dossiês em revistas; preparamos originais, traduções, versões, revisões, formatação e normatização; criamos projetos gráficos; oferecemos impressão; divulgamos trabalhos em meios qualificados; buscamos excelentes bases de dados, indexadores, portais de divulgação e associações científicas.

Atuamos com autores, coordenadores de volumes coletivos e avaliadores, como professores e pesquisadores reconhecidos por suas atuações acadêmicas





e como membros dos comitês científicos das nossas publicações. Além disso, a editora também oferece serviços de mentoria, proporcionando suporte adicional aos autores e pesquisadores em diferentes fases de seus projetos acadêmicos.

Missão

Contribuir com a difusão do conhecimento científico por meio da orientação e do suporte editorial de qualidade e com a publicação de periódicos e livros que agreguem valor à produção acadêmica, inovando paradigmas para facilitar a circulação de conhecimento e de ideias na comunidade acadêmica e na sociedade ibero-americana.

Promover a educação no contexto das publicações científicas a partir de suas respectivas análises e pareceres.

Desenvolver e apresentar resultados por meio de pesquisas sobre políticas editoriais de Acesso Aberto e Ciência Aberta.

Oferecer as melhores estratégias nas redes sociais, plataformas e mídias especializadas, buscando sempre por novas tecnologias de divulgação.

Transformar-se em referência de qualidade para autores, gestores e público-alvo do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica brasileira, ibero-americana e mundial no que diz respeito às Ciências e às publicações científicas.

Contribuir para o desenvolvimento, mantendo os princípios éticos, de confidencialidade e os que caracterizam as relações humanas mais elevadas.

“Fomentar o avanço da disseminação científica e educacional, atuando como catalisador na difusão do conhecimento, proporcionando suporte editorial de qualidade, inovando paradigmas e destacando-se na educação, com ênfase na excelência para a comunidade acadêmica e sociedade, com compromisso ético e confidencialidade.”





Visão

Tornar-se referência em gestão e nos processos editoriais científicos, acadêmicos, publicações e *publishers* científicos, aportando sua expertise em traduções e versões. Nosso compromisso é atender autores, professores, pesquisadores e instituições nacionais e internacionais com excelência.

Valores

Excelência

Compromisso com altos padrões de qualidade em todas as atividades editoriais, desde a seleção de conteúdo até a produção final, buscando sempre a excelência acadêmica.

Pluralidade, Diversidade e Inclusão

Valorizar a pluralidade, promovendo a diversidade de perspectivas, temas e abordagens. Buscar ativamente a inclusão de diferentes vozes, enriquecendo o cenário acadêmico com uma gama variada de contribuições. Além disso, promover a diversidade em todas as formas, buscando inclusão equitativa e representação justa entre autores, revisores, prestadores de serviços, *stakeholders* e colaboradores. Esses princípios norteiam a busca por um ambiente acadêmico rico e inclusivo.

Transparência e Respeito

Adotar práticas claras e abertas em todas as etapas do processo editorial, assegurando transparência nas decisões, políticas e interações com autores, avaliadores e leitores. Reconhecer a importância dos autores, leitores e profissionais colaboradores, garantindo tratamento ético, justo e respeitoso em todas as interações. Valorizar as contribuições e habilidades de todos os envolvidos no processo editorial.

Educar e Servir

Contribuir para a educação e servir à sociedade como um todo, fornecendo recursos valiosos e apoiando o desenvolvimento do conhecimento.





Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Comprometida com a sustentabilidade e responsabilidade social, a organização integra práticas e políticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o objetivo de minimizar o impacto ambiental em todas as operações editoriais. Ao mesmo tempo, adota iniciativas para contribuir de forma positiva para as comunidades locais e globais e atender aos critérios de crédito de carbono.

Soluções Sob Demanda, Prazos e Qualidade

Abordagem flexível que atende às necessidades específicas dos autores e da comunidade acadêmica, proporcionando soluções customizadas conforme as demandas emergentes, com um respeito rigoroso aos cronogramas estabelecidos, sem comprometer a qualidade do processo editorial e do conteúdo publicado.

Proporcionar acesso universal aos conhecimentos científico e tecnológico

Compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento, trabalhando para superar barreiras e garantir que as informações científicas e tecnológicas sejam acessíveis a todos.

Para quem?

Tornar-se referência em gestão e nos processos editoriais científicos, acadêmicos, publicações e *publishers* científicos, aportando sua expertise em traduções e versões. Nosso compromisso é atender autores, professores, pesquisadores e instituições nacionais e internacionais com excelência.

Para docentes:

Apoio à Publicação Acadêmica: serviços dedicados à publicação de artigos, trabalhos de conclusão de cursos (TCCs), dissertações e teses para docentes universitários.

Desenvolvimento de Livros Didáticos: assessoria na criação de livros didáticos e materiais acadêmicos para professores.





Para pesquisadores e pós-doutores:

Suporte Editorial Personalizado: serviços direcionados a pesquisadores e pós-doutores para a publicação de artigos, livros e e-books, com ênfase no rigor científico.

Revisão e Aprimoramento: Oferta de revisão e aprimoramento de trabalhos acadêmicos para garantir a qualidade e o impacto das publicações.

Para empresas:

Publicações Customizadas: desenvolvimento de periódicos científicos personalizados para instituições públicas e privadas, científicas ou não, que desejam divulgar pesquisas e inovações.

Livros Corporativos: serviços editoriais voltados para a criação de livros, materiais didáticos e *e-books* que destacam as realizações e conhecimentos específicos da empresa.

Para discentes:

Orientação em TCCs: serviços especializados para graduandos, oferecendo suporte na elaboração e publicação de trabalhos de conclusão de cursos.

Publicação de Dissertações e Teses: assistência aos pós-graduandos para a publicação eficiente de dissertações e teses.

SERVIÇOS EDITORIAIS ESPECIALIZADOS

Assessoria Completa e Gestão Editorial:

Oferecemos uma assessoria completa, desde a pré-avaliação dos originais até a publicação. Nossos serviços editoriais abrangem indexações, *layouts*, capas, formatação, normatizações, *templates*, atribuição e validação de DOI, supervisão de metadados, revisão de texto (ortografia, gramática e redação), revisão de textos científicos, conceitos e normas de formatação, avaliação e pareceres. Além disso, fornecemos relatórios técnicos e projetos de qualificação para periódicos, processos de indexação e processos editoriais.

Gestão e Execução de Projetos para Livros e Anais:

Elaboramos anais de eventos, livros impressos e e-books. Nosso serviço inclui edição e revisão de textos, diagramação e gestão das imagens associadas.





Traduções e Versões:

Realizamos versões de artigos acadêmicos para diversos idiomas, incluindo alemão, inglês, espanhol, francês e italiano, e oferecemos serviços de tradução para o português. Se necessário, também disponibilizamos tradução juramentada.

Mentoria e Assessoria Acadêmica:

Prestamos assessoria em projetos de pesquisa, pareceres científicos e edição de textos, com ênfase em qualificação do texto científico e da pesquisa. Oferecemos acompanhamento e orientação para exames de qualificação, defesas de teses e dissertações.

Gestão de Informações e Documentação:

Proporcionamos serviços de digitalização e gestão de informações, incluindo Lattes, Orcid, entre outros. Auxiliamos na documentação para Lattes e fornecemos assessoria na elaboração de memoriais necessários à progressão de carreira, como concursos para professor titular ou livre-docente.

Cursos Especializados e Palestras:

Ofertamos cursos direcionados para editores e assistentes editoriais, proporcionando conhecimentos práticos e teóricos. Além disso, realizamos palestras sobre temas relevantes no âmbito acadêmico e editorial para professores.

AMPLIANDO FRONTEIRAS ACADÊMICAS

A Editora Ibero-Americana está dedicada a fomentar um processo editorial transparente e de alta qualidade para publicações de livre acesso, com o objetivo de promover a ciência aberta e estar alinhada aos mais elevados padrões de qualidade e à filosofia editorial da editora. Compromete-se a não enviar propostas com valores, não avaliar autores e pesquisadores e aplicar as boas práticas do COPE e da LGPD, além da ética em todas as suas atividades editoriais. Paralelamente, a editora está empenhada em ampliar as fronteiras acadêmicas, proporcionando uma plataforma robusta para discussões críticas e contribuições significativas em diversas áreas do conhecimento. Por meio da promoção da diversidade de pensamento e pesquisa, a Editora Ibero-Americana busca ser um catalisador de avanços no conhecimento científico e educacional, reforçando seu compromisso com a excelência e a inovação acadêmica.





PRINCÍPIOS EDITORIAIS

Padrões Internacionais:

Adotamos padrões editoriais internacionais, garantindo a qualidade e integridade de nossas publicações, incluindo serviços de *copy editing*, seguindo as diretrizes e manuais da Fapesp, da COPE e do Council of Science Editors.

Diálogo Contínuo:

Valorizamos o diálogo contínuo e o intercâmbio como práticas fundamentais, promovendo a construção de redes colaborativas.

Circulação de Ideias:

Buscamos ativamente promover a circulação de ideias, debates e reflexões por meio de nossas publicações.

Acesso Aberto:

Comprometidos com a democratização do conhecimento, adotamos o princípio do acesso aberto em nossas publicações, garantindo que o conteúdo esteja disponível livremente para todos os interessados, promovendo assim a ampla disseminação do saber.

Ciência Aberta:

Incentivamos a prática da ciência aberta, promovendo a transparência e a colaboração em nossas atividades editoriais. Ao adotar políticas que apoiam a disponibilidade de dados e resultados de pesquisa, contribuímos para o avanço do conhecimento e a replicabilidade dos estudos.

Ética na Produção Científica:

Pautamos nossa conduta pela mais alta ética na produção científica, seguindo rigorosos padrões de integridade e honestidade. Garantimos a transparência em todas as etapas do processo editorial, desde a seleção de artigos até a revisão por pares, assegurando a credibilidade e confiabilidade de nossas publicações.





ÁREAS DE COBERTURA

Nossas publicações abrangem uma variedade de temas transdisciplinares, com um foco especial nas áreas das Ciências Humanas, especialmente na Educação. Valorizamos os autores ibero-americanos que exploram criticamente os fundamentos filosóficos e históricos no contexto educacional. Além disso, também estamos engajados nas áreas da saúde, exatas e biológicas. Entre nossas principais áreas de interesse, destacam-se a Filosofia e História da Educação, onde buscamos promover uma análise crítica das raízes filosóficas e históricas da educação, com um foco particular na contribuição dos autores ibero-americanos. Na Formação de Professores, nosso objetivo é analisar e promover estratégias inovadoras para a preparação dos profissionais de ensino, visando garantir uma educação de qualidade. Investimos também na pesquisa sobre Tecnologias Aplicadas à Educação, buscando entender o impacto e a aplicação das tecnologias na prática educacional, com o intuito de promover uma educação mais dinâmica e eficaz. Por fim, na área de Inclusão e Educação Especial, refletimos e estudamos práticas inclusivas e de educação especial, buscando garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independente de suas necessidades específicas. Nosso compromisso é contribuir para o avanço dessas áreas, promovendo o diálogo e a inovação no campo educacional e empreendedor.

Escrita e Comunicação e divulgação:

Analizamos e orientamos práticas eficazes de escrita e comunicação científica, integrando os campos da educação, psicologia e saúde. Nosso objetivo é promover o aprendizado, o bem-estar mental e a saúde física através de mensagens claras e impactantes, enriquecendo não apenas a qualidade técnica, mas também o valor humano das comunicações científicas.

Potencializando autores: livros para desenvolvimento pessoal e profissional

Oferecemos uma plataforma dedicada à literatura voltada para o desenvolvimento pessoal e profissional, direcionada especialmente para autores que buscam aprimorar suas produções e experiências. Nosso processo inicia-se com uma avaliação cuidadosa do tema do manuscrito, garantindo que cada obra contribua de forma significativa para o crescimento e o engajamento do leitor. Além disso, inserimos elementos de empreendedorismo, incentivando autores





a explorar oportunidades de mercado e a promoverem suas obras de maneira estratégica. Combinando literatura e desenvolvimento pessoal e profissional, nossa editora está empenhada em potencializar autores e proporcionar um impacto positivo tanto no âmbito individual quanto no coletivo.

POLÍTICA E PERFIL EDITORIAL

A Editora Ibero-Americana compromete-se a manter uma política editorial em conformidade com os mais elevados padrões internacionais. Nosso compromisso reside no estabelecimento de um diálogo constante e em práticas colaborativas para construir redes que promovam a circulação de ideias, debates e reflexões. Além disso, atuamos de acordo com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), garantindo a privacidade e a segurança das informações dos nossos colaboradores, autores e leitores.

PROCESSO DE SUBMISSÃO

Para enviar sua obra, encaminhe a seguinte documentação para atendimento@editoraiberoamericana.com:

Proposta e descrição do projeto (máximo de três páginas A4, Times New Roman, corpo 12, espaçamento entre linhas 1,5), incluindo índice, introdução, bibliografia e links do Currículo Lattes e do ORCID.

Currículo *vitae* abreviado.

Ao menos uma carta de recomendação.

TRANSPARÊNCIA E QUALIDADE NA PUBLICAÇÃO: DIRETRIZES EDITORIAIS

Nosso processo editorial começa com uma rápida avaliação do seu trabalho para determinar sua adequação ao nosso programa. Caso seja aceito, seu texto será submetido à avaliação por pares, realizada por especialistas na área, com um prazo máximo de noventa dias para comunicação dos resultados. Em caso de aceitação, será proposto um termo de exclusividade para publicação.

Adotamos um rigoroso processo de avaliação anônima por pares para todas as publicações de acesso livre, seguido pela produção pós- parecer, garantindo qualidade e transparência alinhadas aos princípios da ciência aberta.





Oferecemos atendimento personalizado aos autores e organizadores interessados em publicar conosco em acesso aberto, garantindo suporte individualizado ao longo de todo o processo editorial.

Nossas taxas de publicação e de processamento abrangem todos os serviços associados, seja para e-books, livros impressos ou publicações especiais, assegurando qualidade e distribuição por meio de ferramentas específicas, como a atribuição de DOI, *upload* para repositórios comuns e gerenciamento de licenças *Creative Commons*.

Além disso, oferecemos a opção de adaptação de títulos de acesso aberto para livro impresso sob demanda, atendendo às necessidades e preferências dos autores e organizadores. Estamos comprometidos em garantir excelência e acessibilidade em todo o processo editorial.

ELEMENTOS DE DIVULGAÇÃO DE OBRAS E AUTORES

Na vanguarda da promoção e do engajamento, nossa equipe tem o compromisso de criar um impacto duradouro para sua marca. Com uma abordagem holística, desenvolvemos um plano de marketing meticuloso que se estende além das fronteiras digitais para abraçar oportunidades tangíveis de conexão. Nosso foco central reside na integração de estratégias abrangentes para eventos, redes sociais e infraestrutura, proporcionando uma presença completa e envolvente.

Plano de Marketing:

Nossa abordagem estratégica começa com um plano de marketing abrangente, personalizado para atender às necessidades específicas. Através da análise detalhada do mercado e do público-alvo, desenvolvemos estratégias sob medida para maximizar a visibilidade e impulsionar o envolvimento. Da identificação de oportunidades de nicho ao desenvolvimento de mensagens persuasivas, cada aspecto de nosso plano é projetado para otimizar resultados.

Redes Sociais:

As redes sociais representam uma plataforma vital para a interação com seu público-alvo. Nossa equipe especializada não apenas cria conteúdo envolvente e relevante, mas também implementa estratégias de gerenciamento de comunidades para cultivar relacionamentos significativos. Do planejamento de campanhas à análise de métricas, estamos empenhados em garantir que sua presença nas redes sociais seja dinâmica, autêntica e impactante.





Estrutura de Eventos:

Além do mundo digital, reconhecemos o poder dos eventos presenciais para criar conexões tangíveis. Desde a concepção e organização até a execução impecável, nossa equipe oferece suporte abrangente em todos os aspectos da estrutura de eventos. Seja um lançamento de produto, uma conferência ou uma ativação de marca, estamos equipados para transformar sua visão em realidade, garantindo uma experiência memorável para todos os participantes.

Integração Harmoniosa:

O verdadeiro poder de nosso plano de marketing reside na sinergia entre esses elementos. Ao integrar estratégias coesas em eventos, redes sociais e infraestrutura, garantimos uma presença consistente e impactante em todos os pontos de contato. Cada componente é cuidadosamente alinhado para reforçar a mensagem da marca, ampliar o alcance e impulsionar resultados mensuráveis.

Resultado Final:

Em um mundo saturado de mensagens e distrações, destacar-se exige mais do que uma abordagem unidimensional. Com nosso plano de marketing integrado, oferecemos uma solução abrangente que transcende as limitações tradicionais, capacitando sua marca a prosperar tanto *online* quanto *offline*. Estamos comprometidos em impulsionar seu sucesso, criando conexões significativas e construindo uma base sólida para o crescimento contínuo.

CONHEÇA O FUNDADOR DA EDITORA

O Editor-Chefe, CEO da Editora:

O Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz é um profissional multifacetado, graduado em Tecnologia em Marketing e Pedagogia, com especialização em Antropologia, Gestão de Negócios, Direito Educacional e Didática do Ensino Superior. Seu percurso acadêmico é marcado pelo mestrado em Televisão Digital, culminando com o doutorado em Educação Escolar pela renomada Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp, campus de Araraquara).



Experiência acadêmica e profissional:

Sua trajetória abrange diversos aspectos da academia, desempenhando papéis cruciais como professor universitário e pesquisador na área de Educação Superior. Essa vivência enriquecedora o conduziu à gestão de periódicos científicos e à consultoria em marketing, prestando serviços altamente relevantes para instituições comprometidas com o avanço acadêmico.

Atualizações e atividades:

Atualmente, o Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz desempenha um papel fundamental como gestor da Editora Ibero-Americana de Educação. Ele também foi professor orientador nos cursos MBA do Curso Superior em Tecnologia em Processos Gerenciais na Faculdade Pecege, bem como na Escola Superior de Agronomia “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (USP).

Atividades adicionais:

Além dessas responsabilidades, ele dedica parte de seu tempo ministrando cursos especializados em editoração para periódicos e sobre o fluxo editorial científico. Essa prática contribui não apenas para o seu desenvolvimento contínuo, mas também para o compartilhamento de conhecimentos com a comunidade acadêmica.

Compromisso com a Educação e a Pesquisa:

O Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz destaca-se não apenas por sua vasta formação e experiência, mas também pelo compromisso inabalável com o avanço da educação e da pesquisa. Seu perfil dinâmico e abrangente reflete o comprometimento com a excelência acadêmica e a contribuição significativa para o campo educacional e científico.





Editorial: A força da editoração científica e o compromisso com a qualidade

A ciência avança quando existe rigor, qualidade e um compromisso com a disseminação do conhecimento. No coração desse processo, a editoração científica se apresenta como um pilar fundamental para garantir a credibilidade e a relevância dos estudos publicados. A Editora Ibero-Americana tem se consolidado nesse cenário como uma referência na formação de editores, gestão de periódicos e qualificação editorial, desempenhando um papel vital no aprimoramento da publicação acadêmico-científica.

O que realmente distingue uma editora comprometida com a ciência é a busca constante pela qualidade. Não se trata apenas de publicar, mas de realizar um trabalho cuidadoso e meticuloso, com revisões, normalizações e adequações que atendam aos mais altos padrões internacionais. A Editora Ibero-Americana investe continuamente em formação, tecnologia e processos que garantem um padrão editorial de excelência, sempre com ética e integridade como base.

Nosso compromisso vai além da publicação científica: buscamos, com respeito absoluto aos princípios editoriais e científicos, cultivar uma cultura editorial que preze pela transparência, imparcialidade e responsabilidade. Sabemos que a formação contínua de editores, avaliadores e profissionais é essencial para um ecossistema acadêmico sólido, confiável e com impacto global. Nosso objetivo é levar esse conhecimento a toda a sociedade e ao mundo, contribuindo para a formação de profissionais altamente capacitados, que atuarão com excelência na difusão do saber.

No entanto uma editora só é forte quando conta com pessoas capacitadas e dedicadas. Neste momento, queremos prestar uma justa homenagem a Alexander Vinícius Leite da Silva, nosso Editor Adjunto Jr., que esteve conosco por cinco anos, deixando um legado imensurável de dedicação, profissionalismo e compromisso com a disseminação da ciência. Sua contribuição foi fundamental para a construção dos alicerces que hoje sustentam nossa missão.

Expressamos também nossa profunda gratidão ao time incansável que faz da Editora Ibero-Americana uma referência: Julio Cesar Tomasi Cruz, Gustavo Marcelino, Deborah Crivellari e Andressa Ciniciato. Cada um deles, com talento e dedicação, tem sido essencial para o fortalecimento e aprimoramento





da editoração científica. A Editora Ibero-Americana é o que é hoje graças a esse time. Nossa gratidão é imensa!

Agradecemos ainda a todos que, ao longo dos anos, colaboraram com nossa editora, incluindo os editores-chefes e autores que confiaram em nosso trabalho para levar suas pesquisas ao mundo.

Em um cenário onde a ciência precisa ser defendida e valorizada, contar com uma editora qualificada é essencial para quem deseja impactar o meio acadêmico e social. A Editora Ibero-Americana reafirma seu compromisso em oferecer serviços de alta qualidade, garantindo que cada publicação não apenas atenda aos mais rigorosos padrões técnicos, mas também contribua de maneira significativa para o avanço do conhecimento.

A ciência de qualidade começa com uma editora de confiança. Estamos aqui para fazer a diferença!

Editora Ibero-Americana



Editoria-vivente ou uma escrita de prefácio

Editar. Receber. Encaminhar. Avaliar. Designar. Responder. Enviar. Acessar. Buscar. Reler. Distribuir. Arquivar. Reprovar. Aprovar. Anunciar. Encontrar. Esperar. Esperar novamente. Agradecer. O que faz o editor de periódico científico? Quem forma um editor? Como somos produzidos em tempos de ciência aberta e picaretagem acadêmica? Calma! Respire. São questões difíceis mesmo, em especial, para pesquisadores que estão em formação inicial. Como editor formado por vivência–pesquisa–fazer, digo: não sei. Sim, no Brasil, há muita gente fazendo corre para contribuir na difusão e disseminação do conhecimento. Nosso trabalho de editor foi forjado na experiência de ser–fazer–viver a editoria científica. Na rebeldia, na curiosidade, na gritaria, nas galopadas de erros e acertos, nas corridas quase que selvagens. Eu palpito a dizer a você, leitor, que sigo sem resposta. Faltam palavras para descrever o trabalho da editoria científica. Assim, sugiro que respire. Respirar e sonhar foi o que me curou e, certamente, o autor desse material primoroso, durante uma década atuando como editor de periódico científico. Sonhar. Ainda é possível acreditar que há gente séria na editoria brasileira, que rala dia após dia para oferecer o que se tem de melhor para a comunidade acadêmica.

Como camaleões, fomos nos adaptando às mudanças na prática de divulgação científica. Começamos de zero, eu diria. Sem orientação, sem apoio, sem financiamento, mas com sonhos oceânicos. Sem empresas comprometidas com a formação do editor, dos autores, dos pesquisadores. Sim, adaptamo-nos e continuamos a sobreviver nesse campo que é de disputa, às vezes, com práticas com pitadas de sujeira. Esses argumentos não são de um editor rancoroso ou com gotas salivais raivosas. Pelo contrário, meu propósito é de abertura ao diálogo. Não sou porta-voz de novas verdades. Apenas estou priorizando a abertura. Acho que encruzipilhar boas práticas e circulação do saber científico, talvez. O fato é que o viver–ser–fazer de editoria científica no Brasil ainda é viver no corre. Com a experiência adquirida no fazer–viver–editor, creio que hoje há mais colaboração. Há avanços significativos. Existem pessoas, equipes, empresas potentes. Há nova era. Ainda no corre, mas com alianças e redes de apoio.

Você, leitor, terá oportunidade de começar em rede e aliança. Coisa que vivemos muito pouco no passado recente. Hoje é possível começar com orientação. Há espaços de solidariedade. Esse livro-didático é um exemplo disso.



Com ele, é possível receber orientação-formação estratégica para o trabalho editorial. Ele é completo. Circular. Experiencial. Um manual-vida para editores em formação. Linguagem acessível, direta e eficiente. Fruto da experiência que vocês poderão adquirir rapidamente. Uma verdadeira arapuca de saber armada para um fazer-prender a todos.

Em tempos de repensar o que temos e sabemos sobre princípios éticos, confidencialidade e responsabilidade social, esse material é uma arma potente na guerrilha editorial brasileira. Há esperança em dias melhores, a partir das múltiplas possibilidades e expressões que o conhecimento científico pode ter. O ser-fazer-viver da editoria é multifacetário. Isso, por si só, deveria ser celebrado. Que os novos camaleões sejam mais espertos e sensíveis. Há sensibilidade nesse livro.

Prof. Alfrancio Ferreira Dias
Editor da Revista Tempos e Espaços em Educação
Universidade Federal de Sergipe



APRESENTAÇÃO

A Editora Ibero-Americana nasceu de um sonho: o de divulgar a ciência de maneira aberta e acessível, com o objetivo de contribuir para a disseminação do conhecimento científico. Queremos ajudar a tornar esse conhecimento mais acessível, oferecendo suporte de qualidade na editoração e publicação de livros e periódicos. Isso tudo para agregar valor à produção acadêmica e criar novas formas de circulação do saber, tanto dentro da comunidade acadêmica quanto para a sociedade ibero-americana como um todo.

A Editora Ibero-Americana de Educação é um espaço voltado para publicações acadêmicas, especialmente nas Ciências Humanas, com um foco particular na área de Educação. Nosso principal interesse é divulgar o trabalho de autores ibero-americanos, com ênfase nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa, sempre com a proposta de trabalhar com acesso aberto, ou seja, garantir que os conteúdos sejam acessíveis a todos.

A experiência da nossa equipe vem de um trabalho constante com a edição de periódicos científicos, cuja demanda por qualidade só tem aumentado nos últimos anos. Com isso, nossa preparação para lidar com os desafios do setor nos permite, hoje, oferecer serviços eficientes e de qualidade, tanto para livros quanto para periódicos. Isso inclui a gestão editorial de publicações, organização de edições especiais e dossiês, preparação de textos originais, traduções e revisões, formatação e normalização, criação de projetos gráficos, impressão, divulgação em meios acadêmicos qualificados e a busca pelas melhores bases de dados e portais de divulgação.

Nosso compromisso é oferecer as melhores estratégias e usar as plataformas mais eficazes para divulgar o conhecimento científico, sempre respeitando os princípios éticos e a confidencialidade nas relações com os autores e parceiros; trabalhar com responsabilidade social e defender o acesso universal ao conhecimento científico e tecnológico; manter uma comunicação direta e respeitosa com os autores; cumprir com os prazos estabelecidos e garantir a qualidade dos serviços prestados, sempre com respeito ao cliente; ser transparente e dedicado em todos os processos editoriais.

Nosso objetivo é ser uma referência de qualidade para autores, gestores e para todos os que buscam o conhecimento produzido pela comunidade acadêmi-

ca, não só no Brasil, mas também na Ibero-América e no mundo, especialmente nas áreas de Ciências Humanas e Educação.

Este livro vai além de uma simples apresentação da Editora Ibero-Americana. Ele funciona como uma apostila de boas práticas editoriais, voltada para a editoração de revistas científicas. Com uma abordagem didática e clara, o conteúdo foi elaborado para oferecer orientações detalhadas sobre como aprimorar processos editoriais, desde a gestão de periódicos até a compreensão do trabalho de editores, pareceristas e equipe técnica. A ideia é que o leitor não só compreenda as etapas envolvidas na editoração, mas também adote estratégias eficazes para garantir a qualidade e o impacto das publicações científicas.

Além disso, o livro compartilha conhecimentos essenciais sobre a preparação de originais, traduções, revisões, formatação e normalização, sempre com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e prática do trabalho editorial. Também aborda a importância do acesso aberto e das ferramentas mais atuais para a divulgação do conhecimento científico. Com isso, a proposta é capacitar editores, autores e demais profissionais da área a adotarem boas práticas que assegurem a excelência e a visibilidade das revistas científicas no cenário acadêmico e global.

Bauru, fevereiro de 2025.

José Anderson Santos Cruz

Fundador, CEO e Editor-Chefe



A handwritten signature in black ink that reads "Anderson Cruz". The signature is stylized and fluid.

SUGESTÃO DE LEITURA

Minha tese de doutorado, intitulada “Gestão do conhecimento e gestão editorial: qualificadores da avaliação de periódicos da área de educação”, explora a interseção entre a gestão do conhecimento e a gestão editorial, com foco na avaliação de periódicos acadêmicos na área da educação. A pesquisa investiga como os processos editoriais e a gestão do conhecimento influenciam a qualidade e a credibilidade das publicações científicas, destacando os critérios utilizados na avaliação desses periódicos. O trabalho contribui para o entendimento da dinâmica editorial e seus impactos na produção e disseminação do conhecimento acadêmico. Disponível na íntegra no repositório da Universidade Estadual Paulista (Unesp), esta tese oferece uma análise detalhada que pode ser relevante tanto para pesquisadores quanto para profissionais envolvidos com a gestão editorial de periódicos.

SANTOS CRUZ, J. A. **Gestão do conhecimento e gestão editorial: qualificadores da avaliação de periódicos da área de educação.** 2020. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/202735>. Acesso em: 25 fev. 2025.



SUMÁRIO

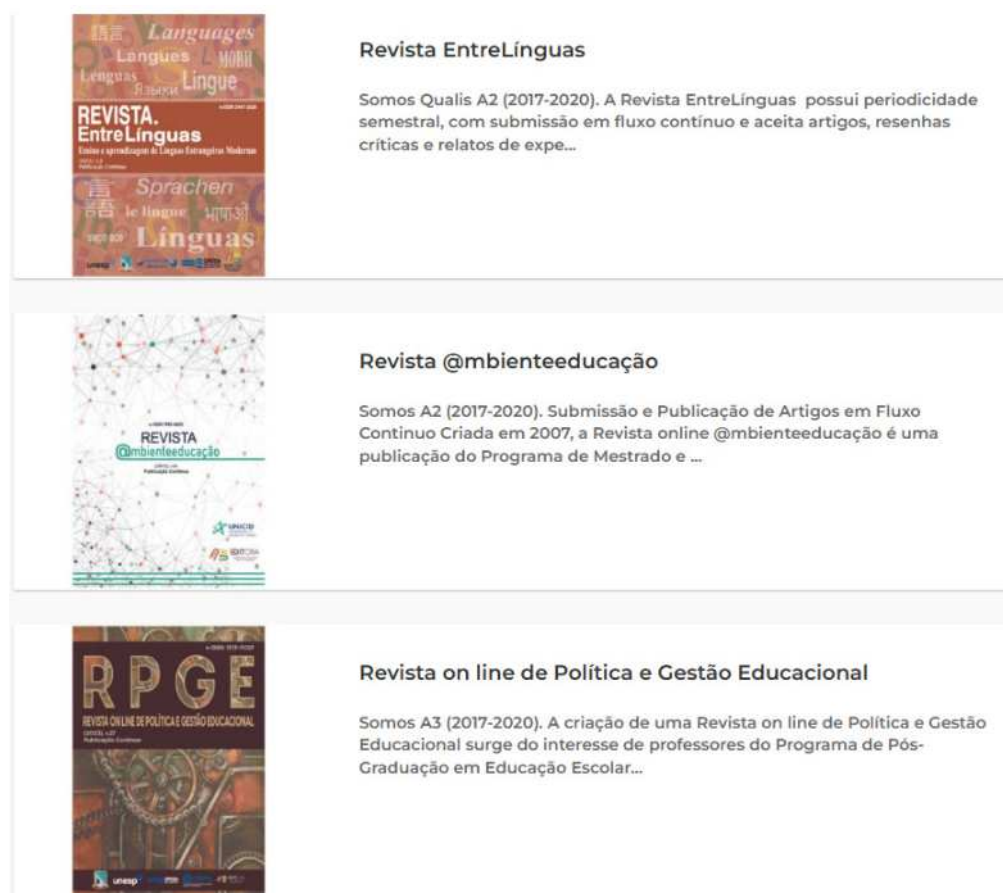
A Editora Ibero-Americana.....	6
Editorial: A força da editoração científica e o compromisso com a qualidade...18	
Editoria-vivente ou uma escrita de prefácio.....	20
APRESENTAÇÃO.....	22
SUGESTÃO DE LEITURA.....	24
CAPÍTULO 1 – EDITORAÇÃO CIENTÍFICA.....	26
CAPÍTULO 2 – INDICADORES DE QUALIDADE.....	35
CAPÍTULO 3 – BOAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS.....	49
CAPÍTULO 4 – INDEXAÇÃO E MÉTRICAS.....	54
CAPÍTULO 5 – FUNÇÕES DO EDITOR.....	66
CAPÍTULO 6 – FUNÇÕES DO PARECERISTA.....	70
CAPÍTULO 7 – REVISÃO, FORMATAÇÃO E TRADUÇÃO.....	73
CAPÍTULO 8 – IMPORTÂNCIA DOS METADADOS.....	93
CAPÍTULO 9 – TIPOS DE ARQUIVOS.....	98
CAPÍTULO 10 – FINANCIAMENTO.....	101
CAPÍTULO 11 – INTERNACIONALIZAÇÃO.....	103
REFERÊNCIAS.....	105
POSFÁCIO.....	110
ESTUDOS DE CASO.....	112

CAPÍTULO 1 - EDITORAÇÃO CIENTÍFICA

O que é uma revista científica?

Uma revista científica é uma publicação periódica especializada que tem como objetivo divulgar pesquisas, estudos e artigos científicos de qualidade. Ela serve como uma plataforma de comunicação entre pesquisadores, acadêmicos e profissionais, permitindo que o conhecimento seja compartilhado e debatido. Cada edição de uma revista científica traz artigos revisados por pares, o que garante que o conteúdo seja avaliado por especialistas da área antes de ser publicado, assegurando a credibilidade da informação. Além de divulgar descobertas científicas, as revistas também incentivam o diálogo entre as diferentes áreas do saber, contribuindo para a evolução de várias disciplinas (Ramos, 2021; Santos Cruz, 2020; Souza, 2006).

Figura 1 – Exemplos de revistas científicas editoradas pela Editora Ibero-Americana



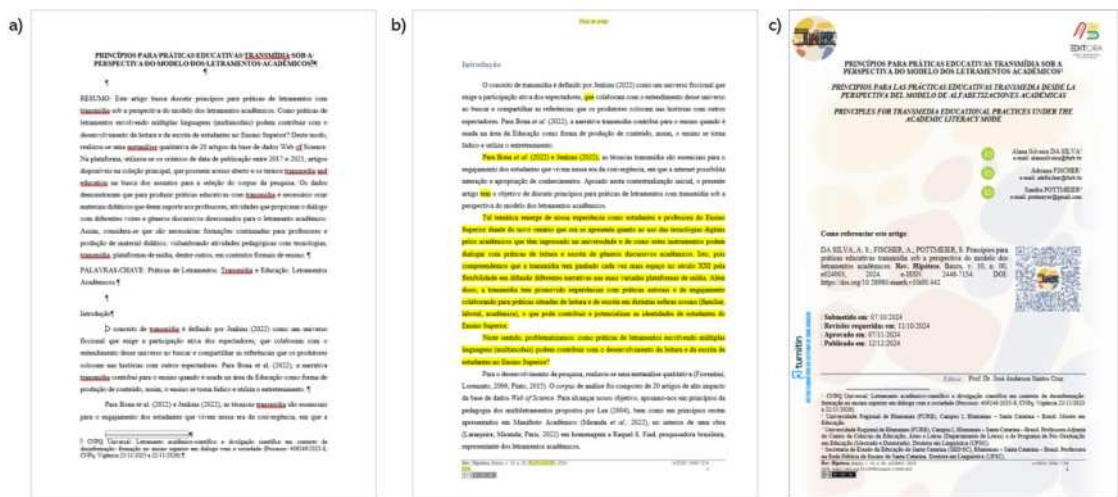
Fonte: Elaboração própria.

O que é editoração científica?

A editoração científica é o processo que assegura que o conhecimento acadêmico seja compartilhado de forma clara, precisa e acessível. Mas, para que isso aconteça, é necessário garantir que todo o conteúdo seja bem estruturado, revisado e, acima de tudo, tenha qualidade. A editoração não é apenas uma questão de formatar um texto; ela envolve a organização das ideias de maneira lógica, a revisão minuciosa dos dados e a adaptação do conteúdo às normas e padrões estabelecidos pela comunidade acadêmica. Esse processo é importante para que a pesquisa científica se torne não só acessível, mas também confiável, permitindo que contribuições valiosas para o avanço do conhecimento cheguem a todos os interessados (Fachin;Hillesheim, 2006).

A editoração científica é como uma ponte que conecta a produção de conhecimento àqueles que têm o poder de usá-lo, seja para estudar, pesquisar, ensinar ou até mesmo implementar novas práticas em diferentes áreas. Sem esse processo, a ciência seria um labirinto de informações difíceis de acessar, confusas e, em muitos casos, sem os devidos cuidados para garantir a veracidade e a clareza do conteúdo (Ramos, 2021; Santos Cruz, 2020).

Figura 2 – Processo de elaboração de um (a) manuscrito, após passar pela (b) fase de revisão e formatação, em (c) artigo diagramado e publicado

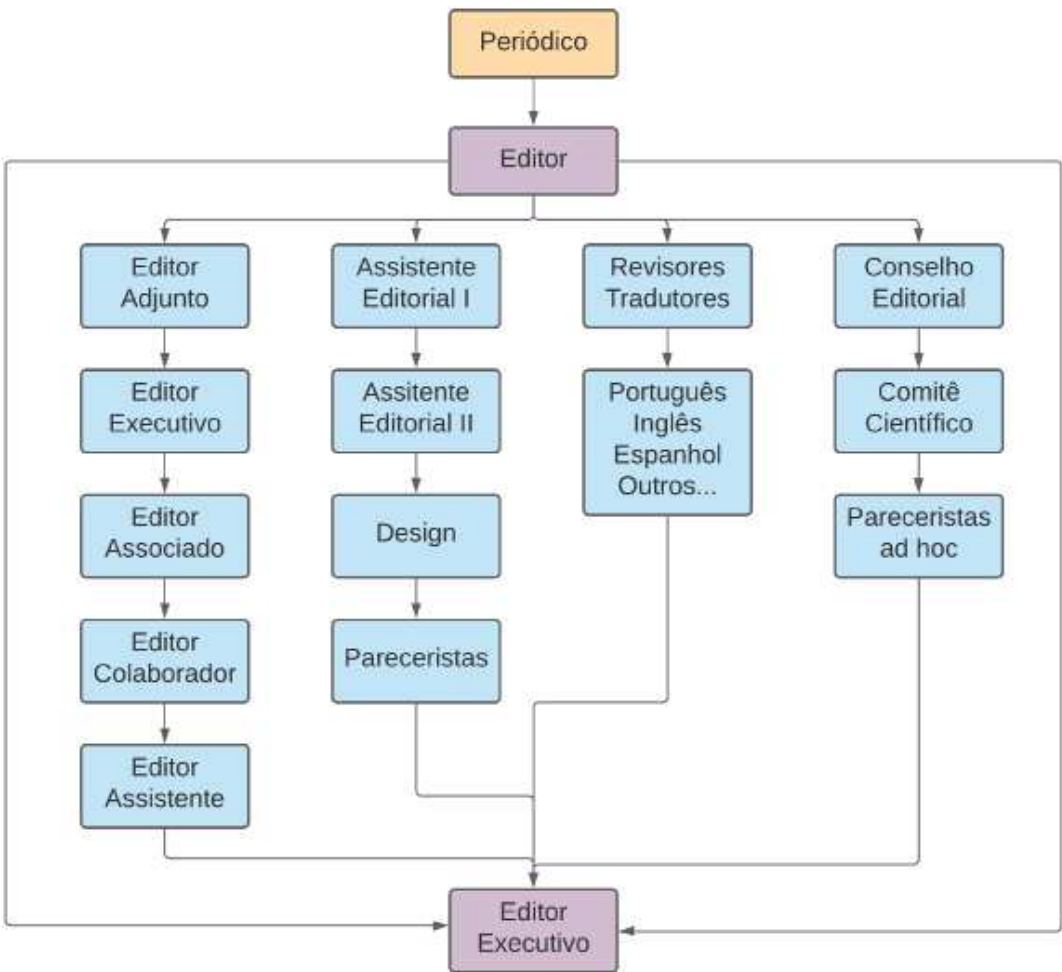


Fonte: Revista Hipótese (2024).

O que faz a equipe editorial?

A equipe editorial de uma revista científica é formada por profissionais apaixonados pela ciência e dedicados a garantir a qualidade do conteúdo publicado. Cada membro dessa equipe tem um papel específico para manter o rigor e a credibilidade da revista. O editor-chefe, por exemplo, é responsável por supervisionar todo o processo editorial, enquanto os editores de área têm a missão de avaliar artigos dentro de suas especialidades. Além disso, há os revisores de pares, que são os guardiões da qualidade científica, garantindo que os artigos sejam minuciosos e sólidos. A equipe também pode incluir assistentes editoriais, que ajudam na organização e no gerenciamento das submissões, além de responsáveis pela parte técnica, como a formatação dos textos e o envio das publicações (Santos Cruz, 2020).

Figura 3 – Organograma da equipe editorial



Fonte: Santos Cruz (2020, p. 97).

Custos no processo editorial

A gestão editorial de periódicos envolve um conjunto de processos que garantem a produção, publicação e divulgação de artigos científicos ou acadêmicos com qualidade e eficiência. Esse processo vai desde a submissão do manuscrito até sua distribuição para o público-alvo, passando por etapas cruciais como a revisão por pares, formatação e indexação.

Para que todo esse processo funcione de maneira harmônica e sem interrupções, é preciso levar em consideração um aspecto fundamental: os custos editoriais. Esses custos impactam diretamente as decisões de produção e a sustentabilidade do periódico. No próximo capítulo, vamos explorar como esses custos são geridos e como impactam cada etapa do processo editorial.

Figura 4 – Custos do processo editorial



Fonte: Adaptado de Fialho (2020).

A **gestão administrativa e financeira** de um periódico envolve diversos elementos essenciais para sua operação. O principal deles são os **custos no processo editorial**, que incluem despesas com impressão, hospedagem digital, ferramentas de editoração e salários. Para dar suporte à produção editorial, podem ser contratados **bolsistas**, profissionais que ajudam nas diversas etapas do processo. Além disso, o **espaço físico** é necessário para acomodar a infraestrutura que permite o bom funcionamento das atividades administrativas e operacionais do periódico.

No campo da **tecnologia e suporte**, ferramentas como o **programa de similaridade** desempenham o papel de verificar possíveis plágios nos artigos submetidos. O **suporte técnico** é igualmente importante para garantir que os sistemas de submissão *online* e as plataformas de publicação digital funcionem adequadamente. O uso de plataformas de **publish** (como OJS) facilita a publicação *online* dos artigos, enquanto o formato **XML** permite a estruturação e a troca eficiente de dados entre sistemas editoriais. O **DOI**, um identificador digital único, assegura que cada artigo seja rastreado e acessível de maneira eficaz.

A etapa de **revisão e avaliação** é fundamental para assegurar a qualidade do conteúdo publicado. Os **pareceristas** são responsáveis por revisar os artigos submetidos, avaliando sua qualidade científica e relevância. Além disso, a **correção gramatical** envolve ajustes na linguagem e precisão do conteúdo, enquanto a **tradução** é uma medida importante para tornar os artigos acessíveis a um público internacional. A **normalização** garante que os artigos sigam as normas editoriais e padrões estabelecidos pelo periódico.

Dentro da **equipe editorial**, os **editores** têm a responsabilidade de supervisionar todo o processo editorial e tomar decisões importantes sobre quais artigos serão publicados. Para manter a equipe atualizada e eficiente, são oferecidos **cur-sos de formação da equipe editorial**, com treinamentos sobre as melhores práticas e ferramentas de edição. A **secretaria** desempenha um papel logístico fundamental, organizando a administração dos artigos e mantendo a comunicação fluida com os autores.

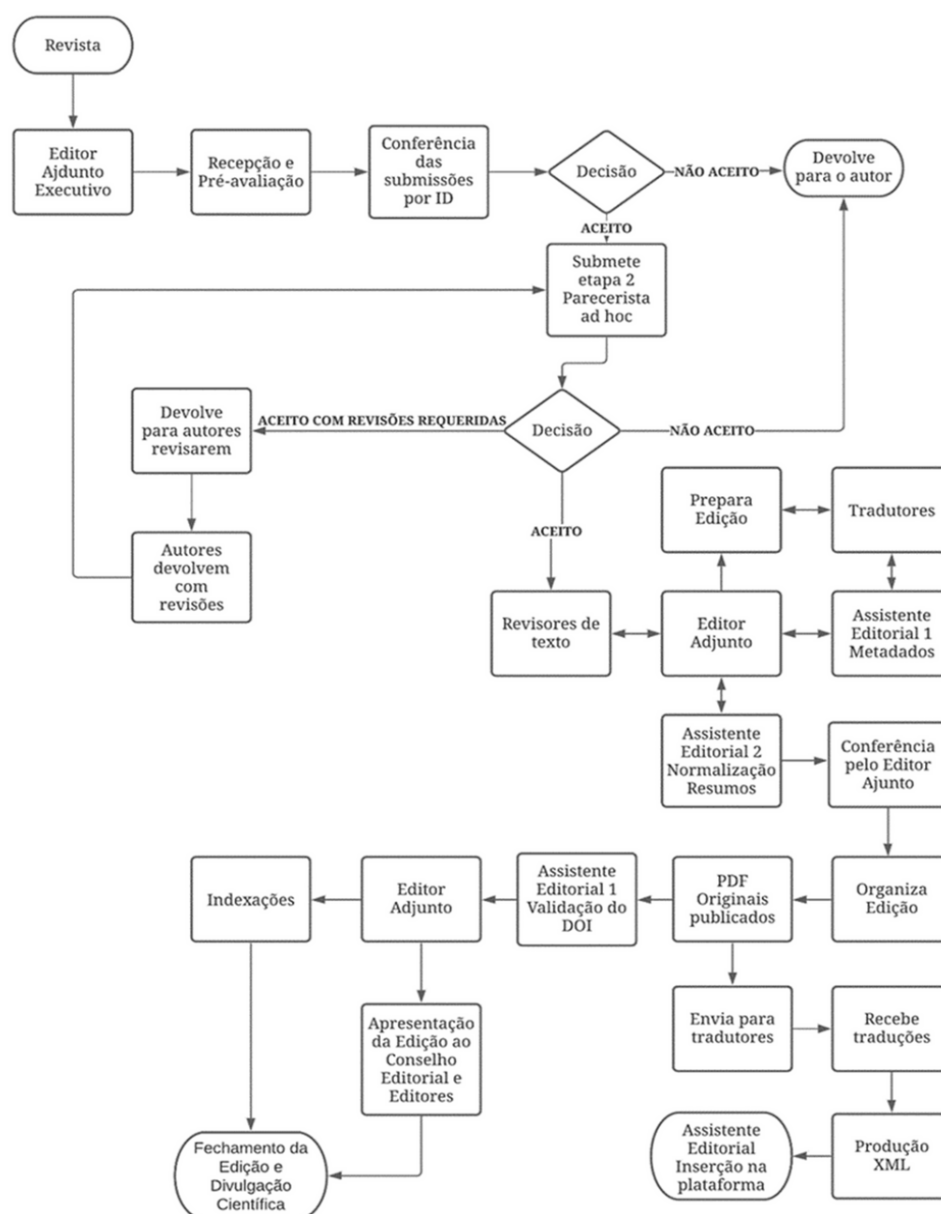
A **comunicação e divulgação** do periódico são imprescindíveis para aumentar sua visibilidade. As **redes sociais** são ferramentas poderosas para divulgar artigos e promover o periódico. Além disso, as estratégias de divulgação incluem campanhas e ações de marketing direcionadas para atrair leitores e aumentar a presença do periódico no mercado. O fortalecimento de **associações** com outras instituições e organizações também ajuda a ampliar a credibilidade e a visibilidade do periódico.

O trabalho de **design e editoração** é relevante para garantir que os artigos tenham uma apresentação profissional. O **designer** é responsável pela parte visual do periódico, incluindo o *layout* e a formatação. Para isso, são utilizados **programas de editoração**, que auxiliam na diagramação e na edição dos artigos. A **diagramação** organiza o conteúdo de forma que ele esteja de acordo com o formato e as normas do periódico.

Por fim, a **indexação** e a **acessibilidade** são fundamentais para aumentar a visibilidade dos artigos. Os **indexadores**, como bases de dados e motores de busca, garantem que os artigos sejam facilmente localizados por pesquisadores e leitores, ampliando sua acessibilidade.

Esses elementos formam a espinha dorsal de um processo editorial bem-sucedido, permitindo que o periódico funcione de maneira organizada e alcance o maior número possível de leitores e pesquisadores.

Figura 5 – Organograma do processo editorial



Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

Fatores da qualidade editorial

Quando falamos em qualidade editorial, não estamos apenas falando de um conteúdo bem escrito ou de uma boa apresentação visual. A qualidade editorial vai muito além disso; ela envolve um conjunto de práticas que garantem a integridade, a imparcialidade e a transparência durante todo o processo de publicação. É o que permite que a revista científica seja reconhecida como uma fonte confiável e relevante para a comunidade acadêmica e para o público em geral (Lemes; Ribeiro; Santos Cruz, 2018). Para alcançar esses padrões de qualidade, diversos fatores precisam ser levados em consideração. Vamos conferir alguns deles:

» *Periodicidade regular*

Uma das características mais importantes para uma revista científica ser vista como confiável é a sua periodicidade. Publicar edições regulares, seja mensal, trimestral ou anual, ajuda a manter um fluxo constante de conhecimento e demonstra o compromisso da revista com a pesquisa e o avanço científico. Uma periodicidade previsível é essencial para os leitores e autores, pois garante que o conteúdo estará sempre disponível em um ritmo constante e organizado (Fachin; Hillesheim, 2006; Santos Cruz, 2020).

» *Ter um bom Qualis/fator de impacto*

Qualis e fator de impacto são dois indicadores que medem a relevância e a visibilidade de uma revista científica no meio acadêmico. O Qualis, utilizado no Brasil, avalia a qualidade das publicações científicas nas diversas áreas do conhecimento, enquanto o fator de impacto mede a frequência com que os artigos de uma revista são citados em outras publicações. Ter uma boa classificação nesses dois aspectos é importante para que a revista seja considerada de alto nível e tenha reconhecimento internacional (Santos Cruz, 2020).

» *Possuir fácil acesso*

A acessibilidade é outro fator-chave na qualidade editorial. Uma revista científica precisa ser facilmente acessível aos seus leitores, seja por meio de plataformas digitais, seja por meio de redes acadêmicas. O acesso aberto, por exemplo, é uma tendência crescente, permitindo que qualquer pessoa, independentemente

de sua instituição ou localização, possa ler e usufruir do conteúdo publicado. Facilitar o acesso à informação científica contribui para a democratização do conhecimento e amplia o alcance da pesquisa (Santos Cruz, 2018).

» ***Possuir equipe editorial bem estruturada***

Uma equipe editorial bem estruturada é um dos pilares fundamentais de uma revista científica de qualidade. Composta por editores, assistentes editoriais, revisores e especialistas, essa equipe trabalha para garantir que os artigos sejam bem avaliados, revisados e publicados dentro dos padrões necessários. Uma equipe dedicada e bem organizada contribui diretamente para o sucesso e a credibilidade da revista, além de assegurar que todo o processo editorial ocorra de maneira eficiente e transparente (Santos Cruz, 2020).

» ***Possuir avaliadores especialistas em áreas dentro do foco e escopo do periódico***

Os avaliadores, também conhecidos como revisores por pares, garantem que os artigos sejam cientificamente sólidos e relevantes. Eles devem ser especialistas nas áreas específicas abordadas pela revista, para que possam avaliar com precisão a qualidade e a originalidade do conteúdo. A imparcialidade e a profundidade das avaliações são importantes para que a revista mantenha sua credibilidade e para que o conhecimento compartilhado seja de alta qualidade (Brito *et al.*, 2018; Santos Cruz, 2020).

» ***Possuir revisores e tradutores especialistas em áreas dentro do escopo do periódico***

Além dos avaliadores, uma revista deve ter revisores e tradutores especializados nas áreas abordadas. Os revisores asseguram que o conteúdo esteja bem estruturado, sem erros gramaticais ou de coerência, enquanto os tradutores garantem que o conteúdo seja traduzido de maneira precisa e fiel ao original, respeitando as especificidades de cada área do conhecimento. Isso garante que o artigo esteja acessível e compreensível para um público global (Santos Cruz, 2020).

» ***Seguir uma norma técnica para a normatização dos artigos***

Para manter a padronização e garantir a clareza do conteúdo, uma revista científica deve seguir normas técnicas para a normatização dos artigos. Isso

inclui a formatação do texto, a citação de fontes, a elaboração de tabelas e gráficos, entre outros. As normas técnicas são importantes para garantir que todos os artigos sigam um padrão coeso, facilitando a leitura e a compreensão por parte dos leitores e avaliadores. Elas também ajudam a garantir que as publicações atendam às exigências acadêmicas e editoriais exigidas em todo o mundo (Fachin *et al.*, 2006).

Esses fatores são apenas alguns dos aspectos que contribuem para a qualidade editorial de uma revista científica. Quando todos esses elementos estão presentes e bem executados, a revista se torna uma fonte confiável e respeitada no meio acadêmico, assegurando que o conhecimento produzido seja disseminado com credibilidade e impacto.

Figura 6 – Exemplo de revista científica com os fatores da qualidade editorial: periodicidade, bom Qualis, acesso livre, equipe editorial bem estruturada



Fonte: Revista Hipótese (2024).

CAPÍTULO 2 - INDICADORES DE QUALIDADE

Quando se trata de garantir a qualidade editorial, a avaliação de uma revista científica vai muito além da aparência visual ou da frequência de suas publicações. Existem indicadores específicos que ajudam a medir a relevância e a integridade de uma publicação científica. Neste capítulo, vamos explorar alguns desses indicadores, como as políticas editoriais, o foco e escopo da revista, o processo de avaliação, a ética e integridade na publicação, e as políticas de acesso e licenciamento.

A Figura 4 ilustra a estrutura essencial para a boa gestão de um periódico. Cada um dos pilares sustenta o processo editorial de forma equilibrada e interdependente. As informações sobre a revista englobam aspectos como sua missão, público-alvo e áreas temáticas, garantindo que os artigos publicados sejam coerentes com seus objetivos e linha editorial. As questões éticas são fundamentais para assegurar a integridade do processo editorial, abordando temas como plágio, conflito de interesse e a transparência na revisão por pares. Já o fluxo editorial refere-se à sequência de etapas que um artigo percorre, desde a submissão até a publicação, passando pela revisão, correção e formatação, garantindo a qualidade e a eficiência da produção. Esses três elementos devem trabalhar em harmonia para garantir a qualidade, a credibilidade e o sucesso do periódico.

Figura 7 – Estrutura de gestão de periódicos



Fonte: Elaboração própria.

Políticas editoriais

As políticas editoriais são o conjunto de diretrizes que orientam a revista na seleção e publicação de artigos. Elas devem ser claras, bem definidas e comunicadas de forma transparente aos autores, revisores e leitores. Essas políticas garantem que o processo editorial seja conduzido de maneira justa e consistente, respeitando as normas éticas e científicas. Além disso, as políticas editoriais ajudam a manter a integridade da revista, assegurando que ela siga padrões de qualidade ao longo do tempo. Elas abordam, por exemplo, questões relacionadas à originalidade dos artigos, à confidencialidade dos processos de revisão e à imparcialidade na seleção dos conteúdos (Brito *et al.*, 2018).

» Foco e escopo

Todo periódico científico tem um foco e um escopo definidos, ou seja, uma área de conhecimento específica que ele cobre. O foco e o escopo determinam as temáticas abordadas pela revista, ajudando a definir seu público-alvo e a relevância dos artigos publicados. Uma revista com um escopo bem delineado atrai pesquisadores e leitores interessados em áreas específicas, o que aumenta sua credibilidade e impacto (Brito *et al.*, 2018).

Figura 8 – Exemplo de política referente a foco e escopo

The image is a screenshot of the website for the **Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (RISI)**. The header features the RISI logo (three stylized human figures in red, yellow, and green) and the journal's name. Below the header, a navigation bar includes links for **SOBRE**, **POLÍTICAS**, **DIRETRIZES**, **EDIÇÕES**, and **ANÚNCIOS**. The main content area is titled **Sobre a Revista** and contains a section for **Foco e escopo**. This section describes the journal as an online, continuous publication aimed at disseminating knowledge in various health-related areas. It lists the following areas: **Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional** and their sub-areas. The text further explains that the journal's focus is multidisciplinary, promoting different areas for advancing knowledge in human health. It mentions that the journal accepts original research, review articles, clinical case reports, and brief commentaries related to these themes. It also states that the journal is open to contributions from researchers, students, and professionals, and that it accepts pre-prints. On the right side of the page, there is a sidebar with a **ENVIAR SUBMISSÃO** button, a section for **IDIOMA** (Português (Brasil), English, Español (España)), and a section for **PALAVRAS-CHAVE** (keywords) with a cloud of related terms.

Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

» **Processo de avaliação**

O processo de avaliação é o coração da qualidade editorial. Ele é responsável por garantir que os artigos publicados sejam científicos, bem estruturados e relevantes para a área de estudo. A maioria das revistas utiliza o método de “revisão por pares”, onde especialistas da área do artigo avaliam seu conteúdo antes da publicação (Brito *et al.*, 2018). Existem diferentes modelos de revisão por pares:

- **Simples cego:** O autor não sabe quem são os revisores, mas os revisores sabem quem é o autor.
- **Duplo cego:** Nem o autor sabe quem são os revisores, nem os revisores sabem quem é o autor.
- **Aberto:** Tanto o autor quanto os revisores sabem quem são.

O modelo escolhido depende da política da revista, mas todos têm um objetivo comum: garantir que o artigo seja avaliado de forma justa, imparcial e rigorosa. Os revisores utilizam critérios específicos de avaliação, como a originalidade do conteúdo, a relevância para a área científica, a clareza na apresentação dos dados e a metodologia utilizada.

Esse processo ajuda a filtrar trabalhos que não atendem aos altos padrões exigidos pelas revistas científicas e assegura que apenas conteúdos de qualidade sejam publicados.

Figura 9 – Exemplo de política de avaliação por pares



Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

» **Ética e integridade**

A ética e a integridade são fundamentais para a confiabilidade e o respeito de qualquer publicação científica. Para garantir que a pesquisa publicada seja honesta e de qualidade, é necessário que a revista adote políticas rigorosas para evitar práticas como plágio, conflitos de interesse e má conduta científica. O plágio ocorre quando alguém utiliza o trabalho de outra pessoa sem dar os devidos créditos, o que compromete a autenticidade da pesquisa. Conflitos de interesse devem ser divulgados pelos autores, revisores e editores para garantir que as decisões de publicação não sejam influenciadas por interesses externos que possam afetar a imparcialidade. Além disso, é importante que a revista adote uma política de boa conduta científica, garantindo que os dados e resultados apresentados nos artigos sejam honestos e que as metodologias sejam transparentes. Essas práticas ajudam a assegurar que o conteúdo publicado seja confiável e de alto padrão (Ramos, 2021; Santos Cruz, 2020).

» Políticas de acesso e licenciamento

As políticas de acesso e licenciamento determinam como o conteúdo da revista será disponibilizado aos leitores e os direitos autorais dos artigos. Uma tendência crescente é o acesso aberto, no qual os artigos são disponibilizados gratuitamente para todos, sem restrições. Isso amplia a distribuição do conhecimento e permite que qualquer pessoa, independentemente de sua localização ou *status* financeiro, tenha acesso ao conteúdo científico.

Figura 10 – Exemplo de política de acesso aberto



Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

As revistas científicas devem especificar as licenças sob as quais os artigos serão publicados. Licenças como a *Creative Commons* oferecem um bom exemplo, permitindo que os autores mantenham os direitos sobre suas obras enquanto permitem que outros compartilhem, adaptem ou reutilizem o conteúdo, desde que respeitem as condições estabelecidas. Essas políticas são essenciais para garantir que o conteúdo seja acessível e, ao mesmo tempo, protegido legalmente.

Figura 11 – Exemplo de política de licenciamento



Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

» **Políticas de preservação digital**

A preservação digital é outra prática essencial para garantir a longevidade do conteúdo científico. À medida que a tecnologia avança, algumas plataformas podem se tornar obsoletas, o que pode dificultar o acesso aos artigos publicados. As políticas de preservação digital asseguram que os conteúdos permaneçam acessíveis e íntegros ao longo do tempo, mesmo diante de mudanças tecnológicas ou de plataformas. Isso pode incluir a migração de dados para novos formatos ou repositórios confiáveis, garantindo que o conhecimento produzido não se perca e continue disponível para futuras gerações de pesquisadores e leitores. A preservação digital é um compromisso de longo prazo com o acesso e a sustentabilidade da informação científica (Brito *et al.*, 2018).

Figura 12 – Exemplo de política de privacidade e preservação digital



Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

» Políticas de retratação

As políticas de retratação são uma medida necessária para corrigir a literatura científica quando surgem erros significativos ou má conduta. Às vezes, um artigo pode ser publicado com falhas graves nos dados, na metodologia ou até mesmo por problemas éticos que não foram detectados inicialmente. Quando isso acontece, a revista deve ter uma política clara de retratação, permitindo que o artigo seja corrigido ou retirado da publicação e que os leitores sejam informados sobre o problema. Isso é importante não apenas para manter a integridade da revista, mas também para proteger a confiança da comunidade científica e do público. As retratações são essenciais para manter a qualidade da literatura científica e assegurar que a pesquisa publicada seja confiável e precisa (COPE Council, 2019).

Figura 13 – Exemplo de política de retratação



Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

» Políticas de equidade

Políticas de equidade garantem que o processo editorial seja inclusivo, acessível e justo para todos os envolvidos, independentemente de gênero, etnia, nacionalidade ou afiliação acadêmica. Essas políticas promovem a diversidade no ambiente científico, assegurando que autores, revisores e leitores sejam

tratados de maneira igualitária, sem discriminação. Além disso, favorecem a criação de um espaço editorial onde as contribuições de todos sejam valorizadas e as práticas, como a revisão por pares cega e imparcial, sejam seguidas para garantir que a seleção e a publicação de artigos sejam feitas com base no mérito e não em fatores externos. Ao adotar políticas de equidade, as editoras não apenas enriquecem o debate científico, mas também contribuem para uma disseminação de conhecimento mais ampla e justa (COPE Council, 2021).

Figura 14 – Exemplo de política de equidade



Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

Diretrizes

» Diretrizes para Autores

As diretrizes para autores são o primeiro passo para garantir que a publicação de um artigo siga padrões de qualidade e ética. Elas orientam os autores sobre o processo de submissão, esclarecendo todos os requisitos necessários, como o formato correto do manuscrito, os dados obrigatórios e o procedimento para a submissão *online*. Essas diretrizes também informam sobre os critérios de autoria, como o modelo CRediT (*Contributor Roles Taxonomy*) e as recomendações da ICMJE (*International Committee of Medical Journal Editors*), que ajudam a definir claramente os papéis de cada autor na produção do artigo. Essas orientações são importantes não apenas para garantir a clareza sobre as responsabilidades, mas também para evitar problemas como a autoria fantasma ou a atribuição inadequada de créditos. Assim, ao seguir essas diretrizes, os autores

sabem exatamente o que se espera deles, e a integridade do processo editorial é mantida.

Figura 15 – Exemplo de diretrizes para autores



Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

» **Diretrizes para Avaliadores**

Os avaliadores desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade de qualquer publicação científica. As diretrizes para avaliadores são essenciais para assegurar que o processo de revisão por pares seja conduzido com rigor, imparcialidade e transparência. Elas definem como os avaliadores devem analisar os artigos, quais critérios de avaliação devem ser seguidos e como fornecer *feedback* construtivo. Além disso, essas diretrizes esclarecem os princípios éticos que os avaliadores devem adotar, como a confidencialidade e a honestidade ao fazer suas análises. Também é importante que as revistas creditem adequadamente os revisores, destacando sua contribuição no processo de avaliação, seja de forma pública ou anônima. As diretrizes para avaliadores ajudam a garantir que a revisão seja justa e precisa, sem vies ou influências externas, e que os artigos submetidos cumpram os altos padrões científicos exigidos (COPE Council, 2017).

Figura 16 – Exemplo de diretrizes para avaliadores



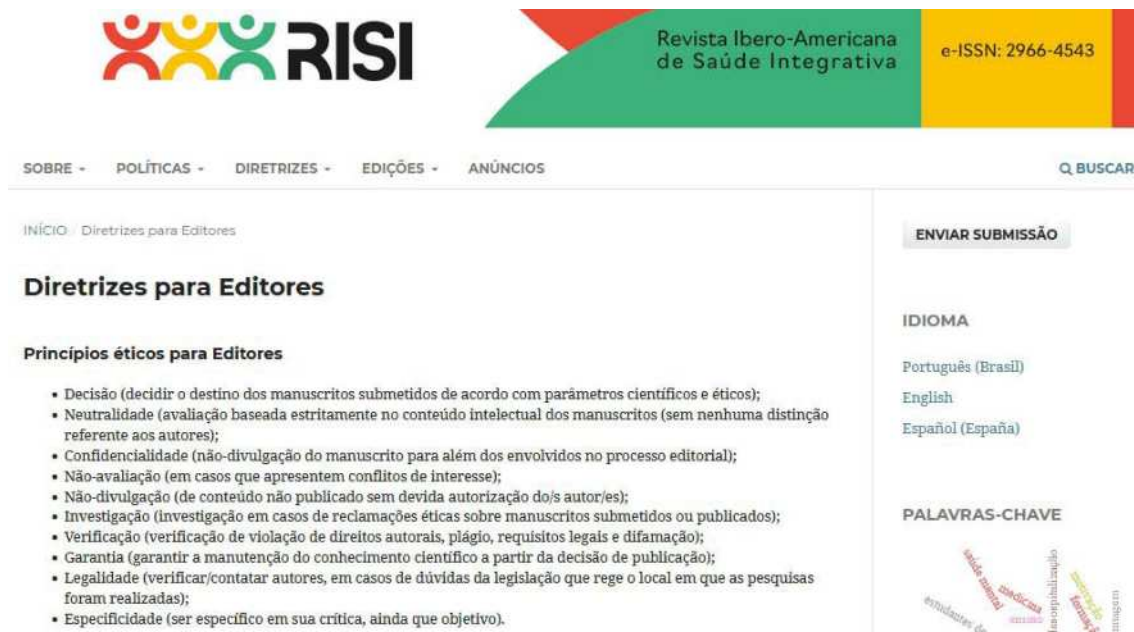
Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

» **Diretrizes para Editores**

Por último, mas não menos importante, os editores desempenham um papel vital na manutenção da qualidade e da integridade do periódico. Eles são responsáveis por gerenciar o processo editorial como um todo e garantir que cada etapa, desde a submissão até a publicação, seja realizada com a máxima diligência. As diretrizes para editores ajudam a definir o papel deles nesse processo, com foco em princípios éticos essenciais, como decisão imparcial, neutralidade, confidencialidade e não avaliação pessoal. Além disso, os editores devem garantir que qualquer potencial conflito de interesse seja identificado e resolvido de forma ética. Eles também precisam garantir que a verificação e a investigação das informações sejam feitas corretamente, prevenindo a publicação de conteúdo plagiado ou fraudulento. Outro ponto essencial é a legalidade e a especificidade das decisões editoriais, que garantem que os artigos atendam às normas legais e científicas aplicáveis. Com essas diretrizes, os editores asseguram que o periódico

mantenha sua credibilidade e que cada artigo publicado seja de alta qualidade (COPE Council, 2014, Santos Cruz, 2020).

Figura 17 – Exemplo de diretrizes para editores



Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

Autoria detalhada

A inclusão de informações completas sobre os autores em artigos científicos, como nome completo, afiliação institucional, e-mail e ORCID, é uma prática indispensável para garantir transparência, rastreabilidade e credibilidade das publicações acadêmicas (Fernandes; Fernandes; Goldim, 2008; Santos Cruz, 2020).

Esses dados desempenham um papel fundamental para a comunicação científica e a construção de redes de colaboração.

Quando os dados dos autores são fornecidos de forma completa, a transparência no processo científico é assegurada. Isso significa que os leitores podem facilmente verificar quem são os responsáveis pelo artigo e qual é a sua instituição de origem. Essa prática facilita a rastreabilidade do conhecimento gerado, permitindo que outros pesquisadores sigam, citem ou se conectem com os autores em futuros projetos.

A identificação correta dos autores e suas afiliações também aumenta a visibilidade dos artigos e, consequentemente, o impacto acadêmico do periódico.

Ao saber quem são os autores e suas instituições, é mais fácil avaliar a relevância do trabalho dentro do campo científico, o que pode ajudar a fortalecer o impacto das publicações (Santos Cruz, 2020).

A divulgação detalhada dos dados dos autores promove a responsabilidade acadêmica, pois garante que os créditos pelo trabalho realizado sejam devidamente atribuídos. Isso também ajuda a esclarecer eventuais erros ou falhas, permitindo a correção adequada quando necessário.

Figura 18 – Exemplo de diretrizes para editores

 10.47519/risi.v1i00.6




Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa
Ibero-American Journal of Integrative Health



O CUIDADO TRANSICIONAL: A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COMO AGENTE FACILITADOR NO PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO

CUIDADOS TRANSITORIOS: EL EQUIPO MULTIDISCIPLINARIO COMO AGENTE FACILITADOR EN EL PROCESO DE DESHOSPITALIZACIÓN

TRANSITIONAL CARE: THE MULTIDISCIPLINARY TEAM AS A FACILITATING AGENT IN THE HOSPITAL DISCHARGE PROCESS

Dinara Rute Gomes SILVA ¹ 
dinara.rute@aluno.uece.br
Tannara Patrícia Costa MACHADO ² 
tannara.costa@aluno.uece.br
Stela Lopes SOARES ³ 
stela.soares@aluno.uece.br

¹ Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza – CE – Brasil. Mestrado Profissional Ensino na Saúde, CMEPES/UECE

² Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza – CE – Brasil. Mestrado Profissional Ensino na Saúde, CMEPES/UECE.

³ Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza – CE – Brasil. Pós-Doutorado em Educação- PPGE/UECE.

Como referenciar este artigo:
SILVA, D. R. G.; MACHADO, T. P. C.; SOARES, S. L. O cuidado transicional: a equipe multiprofissional como agente facilitador no processo de desospitalização. **Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (RISI)**, Bauru, v. 1, n. 00, e024006, 2024. e-ISSN: 2966-4543. DOI: <https://doi.org/10.47519/risi.v1i00.6>

Submetido em: 08/06/2024
Revisões requeridas em: 21/07/2024
Aprovado em: 22/09/2024
Publicado em: 10/12/2024

Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

Plataformas como a SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) exigem que as revistas científicas forneçam informações completas sobre os autores em cada artigo publicado. Esse é um dos principais critérios de qualidade editorial, sendo um requisito para a inclusão e a permanência de periódicos em sua plataforma, o que reforça a importância da prática para a credibilidade e a visibilidade do trabalho científico.

Qualis CAPES

Quando falamos sobre a qualidade editorial de periódicos científicos, é importante entender como o sistema de avaliação das revistas funciona. Um dos principais critérios utilizados no Brasil é o Qualis CAPES, que classifica as revistas com base em uma série de indicadores e métricas. Mas o que exatamente significa isso e como funciona a metodologia por trás dessa avaliação? Vamos explicar de maneira clara e direta.

» *O que é o Qualis CAPES?*

O Qualis CAPES é um sistema de avaliação utilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que é responsável pela avaliação da pós-graduação no Brasil. Ele classifica as revistas científicas e outras publicações acadêmicas em diferentes áreas do conhecimento, ajudando a determinar a qualidade e o impacto desses periódicos no cenário acadêmico. O Qualis tem um papel fundamental, pois influencia tanto as decisões de financiamento quanto a reputação acadêmica de pesquisadores, programas de pós-graduação e periódicos. A classificação do Qualis é, portanto, um dos principais indicadores de prestígio de uma revista científica no Brasil (Santos Cruz, 2020).

» *Metodologia de Avaliação*

A avaliação do Qualis CAPES é realizada com base em uma série de critérios e indicadores bibliométricos. A metodologia é bastante estruturada, e a classificação dos periódicos leva em conta o uso de dados quantitativos sobre a produção científica publicada (CAPES publica metodologia [...], 2023).

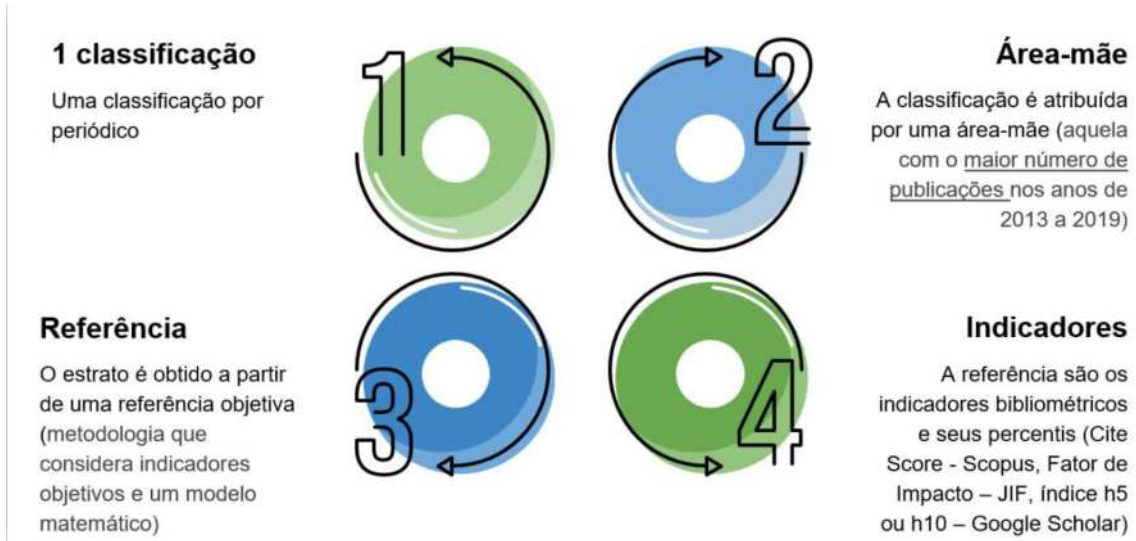
Um dos aspectos principais da avaliação do Qualis é o conceito de estrato único. Isso significa que cada periódico recebe uma única classificação, válida para todas as áreas do conhecimento relacionadas a ele. Ou seja, a avaliação não é segmentada por subáreas dentro de uma área mais ampla; o periódico recebe uma classificação única, que reflete a sua performance geral e o seu impacto acadêmico. Essa metodologia facilita a comparação entre diferentes periódicos, pois a classificação é feita de maneira mais objetiva e simplificada.

Para realizar essa avaliação, o Qualis utiliza indicadores bibliométricos, que são métricas baseadas no número de citações, relevância e visibilidade das

publicações. Entre os principais indicadores estão o CiteScore (da base de dados Scopus), o Fator de Impacto (do Journal Citation Reports - JCR) e o índice h5 (do Google Scholar). Essas métricas ajudam a medir a influência e a relevância científica dos periódicos. Por exemplo, o Fator de Impacto calcula a média de citações de artigos publicados em uma revista durante um período específico, enquanto o CiteScore mede a frequência com que os artigos de uma revista são citados em outros artigos científicos (CAPES, 2023).

Outro ponto importante no processo de avaliação é a área-mãe. Cada periódico recebe uma classificação de acordo com a área de conhecimento em que publica a maior parte dos seus artigos, chamada de área-mãe. Essa área-mãe é a principal responsável pela atribuição da classificação de qualidade do periódico. Por exemplo, se um periódico publica principalmente artigos na área de Educação, ele será classificado principalmente com base nos parâmetros dessa área, mesmo que ocasionalmente publique artigos de outras áreas, como Psicologia ou Sociologia. A área-mãe, portanto, é um fator decisivo para a classificação final do periódico no Qualis (CAPES, 2023).

Figura 19 – Princípios do modelo CAPES



Fonte: CAPES (2023, p. 4).

CAPÍTULO 3 - BOAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS

No mundo acadêmico, a confiança e a integridade são fundamentais para o progresso da ciência. Para garantir que os pesquisadores e as publicações científicas sigam os princípios de ética e rigor, existem várias orientações e códigos de boas práticas. No Brasil, um exemplo importante é o *Código de Boas Práticas Científicas* da Fapesp, enquanto no cenário internacional, o *Guidelines on Good Publication Practice* da COPE se destaca como um guia de referência. Ambos os documentos têm como objetivo promover uma ciência responsável, transparente e de alta qualidade, assegurando que os processos de pesquisa, publicação e avaliação sejam conduzidos de maneira ética.

Código de Boas Práticas Científicas da Fapesp

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), uma das principais agências de fomento à pesquisa no Brasil, desenvolveu o *Código de Boas Práticas Científicas* com a intenção de estabelecer normas claras para pesquisadores e instituições. Esse código define regras e diretrizes para promover a integridade na pesquisa, combater práticas como o plágio e a fraude científica e garantir que os resultados das investigações sejam publicados de maneira transparente e acessível à comunidade acadêmica. O código aborda questões como a escolha ética de métodos de pesquisa, a correta atribuição de autoria e a gestão responsável de dados, entre outros aspectos. Com a adoção dessas práticas, a Fapesp (2014) visa reforçar a confiança nos resultados das pesquisas financiadas e promover um ambiente científico mais justo e colaborativo.

» *Diretrizes para as atividades científicas*

Concepção e realização da pesquisa: os projetos devem ser originais, relevantes e executados com os recursos necessários para garantir seu sucesso. Além disso, deve-se evitar conflitos de interesse e garantir a confidencialidade durante a execução da pesquisa.

Comunicação de resultados e autoria: os resultados devem ser divulgados com precisão e transparência, declarando conflitos de interesse e fontes de financiamento. A autoria deve ser atribuída apenas àqueles que contribuíram intelectualmente de forma significativa para a pesquisa (Fapesp, 2014).

Registro e conservação de dados: é essencial documentar e armazenar todos os dados e registros de forma completa, garantindo o acesso a esses dados para futuras verificações. A conservação dos dados deve ser mantida por, no mínimo, cinco anos após a publicação, exceto quando existirem restrições éticas ou legais.

Avaliação por pares: os avaliadores devem ser imparciais e objetivos, evitando conflitos de interesse ou, quando inevitáveis, declarando-os.

Tutoria: orientadores têm a responsabilidade de garantir a qualidade e a ética das pesquisas realizadas por seus orientados, além de promover a educação sobre integridade científica.

» ***Más condutas científicas***

A Fapesp (2014) define como más condutas científicas ações que comprometem a integridade da pesquisa. As principais incluem:

- Fabricação de dados: criar dados falsos ou inexistentes.
- Falsificação de dados: alterar resultados para atender interesses específicos.
- Plágio: usar ideias ou trabalhos de outros sem dar o devido crédito.

A prevenção dessas condutas envolve a educação sobre ética científica e uma investigação rigorosa das alegações. As sanções podem variar desde advertências até a devolução de recursos.

» ***Responsabilidades das instituições de pesquisa***

As instituições de pesquisa devem promover uma cultura de integridade científica, implementando procedimentos claros para investigar más condutas. Elas também devem garantir que verificações éticas sejam feitas durante o processo editorial e que periódicos adotem práticas para prevenir e reportar condutas inadequadas (Fapesp, 2014).

» ***Investigação de más condutas***

Processo preliminar: avalia-se se as alegações têm fundamento suficiente para uma investigação formal.

Investigação formal: a investigação é conduzida por comissões isentas, que coletam evidências e garantem ampla defesa.

Medidas punitivas: Dependendo da gravidade, podem incluir suspensão de financiamentos, devolução de recursos e notificação às partes afetadas.

COPE: *Guidelines on Good Publication Practice*

Já no cenário internacional, a COPE (*Committee on Publication Ethics*), com suas *Guidelines on Good Publication Practice*, fornece um conjunto robusto de orientações sobre a ética na publicação científica. O foco principal desse documento é garantir que todos os envolvidos no processo de publicação (autores, editores, avaliadores e revisores) sigam padrões rigorosos de ética e conduta responsável. Entre os tópicos abordados, estão a evitação de plágio, o tratamento adequado de conflitos de interesse, a manutenção da confidencialidade e a responsabilidade na correção de erros após a publicação. As diretrizes da COPE são referência global para revistas científicas, sendo fundamentais para preservar a credibilidade da ciência e garantir a transparência e qualidade nas publicações acadêmicas.

» Diretrizes Específicas

Planejamento e Aprovação Ética: Os estudos devem ser bem planejados, justificados e aprovados por comitês de ética. É fundamental que o protocolo de pesquisa seja detalhado, incluindo métodos e cálculos de amostras. Além disso, é obrigatória a obtenção de consentimento informado quando envolver seres humanos, e o uso de dados ou tecidos humanos deve seguir padrões éticos globais.

Análise de dados: a análise dos dados deve ser feita com métodos apropriados e relatada de forma transparente. A falsificação ou fabricação de dados é uma grave violação ética. Além disso, os autores devem ser transparentes sobre limitações e possíveis vieses de seus estudos.

Autoria: a autoria deve ser limitada às pessoas que contribuíram intelectualmente para o estudo. Pequenas contribuições devem ser reconhecidas nos agradecimentos. Todos os autores devem assumir responsabilidade pública pelos conteúdos apresentados no artigo. Qualquer disputa sobre autoria deve ser resolvida antes da submissão.

Conflitos de interesse: qualquer conflito de interesse, seja financeiro, institucional ou pessoal, deve ser declarado pelos autores, editores e revisores. Editores devem se recusar a tomar decisões editoriais quando houver esse tipo de conflito. A transparência em relação a influências externas é essencial para garantir a imparcialidade do processo.

Avaliação por pares: avaliadores devem garantir a confidencialidade dos manuscritos e fornecer *feedback* construtivo e imparcial. Caso identifiquem qualquer má conduta, devem reportá-la ao editor responsável.

Plágio e redundância: o plágio, que é o uso de ideias ou textos sem dar crédito aos autores originais, e a publicação redundante, onde o mesmo conteúdo é publicado em diferentes periódicos sem devida citação, são práticas condenáveis. Periódicos devem utilizar ferramentas de detecção de plágio e exigir declarações de originalidade dos autores.

Retratações e correções: artigos com erros graves ou que resultem de má conduta devem ter retratações publicadas de forma clara. Para erros menores, como formatação ou digitação, devem ser emitidas erratas. Estabelecer uma política para corrigir o registro acadêmico de maneira transparente é crucial para proteger a integridade científica.

Ao seguir essas boas práticas científicas, como as recomendadas pela Fapesp (2014) e pela COPE (1999), os pesquisadores garantem que sua produção científica seja respeitada, que o processo de publicação seja justo e transparente, e que a comunidade acadêmica tenha confiança nos resultados apresentados. No próximo tópico, vamos explorar mais detalhadamente como essas diretrizes podem ser aplicadas na prática e como elas contribuem para a melhoria contínua da ciência.

» **Funções dos Editores**

Os editores são os guardiões da integridade dos periódicos. Suas responsabilidades vão muito além de simplesmente gerenciar o conteúdo que será publicado. Uma das principais funções é tomar decisões baseadas no mérito científico dos artigos submetidos. Ou seja, os editores devem avaliar a relevância, originalidade e impacto dos trabalhos, garantindo que as publicações contribuam de forma significativa para o avanço do conhecimento.

Os editores devem garantir a confidencialidade dos manuscritos recebidos, tratando-os com o máximo sigilo até sua publicação definitiva. Isso inclui não compartilhar o conteúdo com terceiros sem a devida autorização. Em casos de má conduta científica, como plágio ou falsificação de dados, é responsabilidade dos editores investigar as denúncias de forma rigorosa, tomando as medidas corretivas necessárias para preservar a integridade do periódico. Para reforçar a confiança no processo editorial, as editorias devem publicar políticas claras sobre revisão, seleção e os procedimentos de apelação para autores (COPE, 2014; Santos Cruz, 2020).

» *Investigação de má conduta científica*

A má conduta científica pode assumir várias formas, e os editores devem estar preparados para identificar e lidar com essas situações de maneira eficaz. Entre os tipos mais comuns de má conduta estão a falsificação e a fabricação de dados, o plágio e a manipulação de autoria. Esses comportamentos comprometem a qualidade e a ética da pesquisa e podem prejudicar seriamente a confiança na produção científica.

O processo de investigação começa com a coleta de evidências para determinar se as alegações de má conduta têm fundamento. Se necessário, os editores devem envolver as instituições de pesquisa para conduzir investigações formais. As sanções podem variar dependendo da gravidade do caso, desde uma simples advertência até a proibição de submissões futuras, garantindo que os envolvidos assumam a responsabilidade pelos erros cometidos (COPE, 2014; Santos Cruz, 2020).

» *Mídia e Publicidade*

Com relação à mídia e publicidade, é importante que os pesquisadores evitem divulgar resultados preliminares à imprensa antes da publicação formal em periódicos revisados por pares.

Isso pode gerar interpretações incorretas dos dados e comprometer a credibilidade da pesquisa.

A publicidade nas revistas científicas deve ser tratada de forma transparente, sendo separada do conteúdo editorial para evitar que influencie as decisões dos editores e comprometa a imparcialidade do processo editorial.

Perguntas

O editor deve publicar no periódico?

Até que ponto um texto oriundo de teses e dissertações deve ser reconstruído?

Qual deve ser o prazo de suspensão de um autor que já publicou naquele ano?

Como publicar os pareceres? Os nomes dos avaliadores devem ser publicados?

CAPÍTULO 4 - INDEXAÇÃO E MÉTRICAS

Estar indexado em bases de dados renomadas é um dos maiores trunfos para garantir que os artigos científicos tenham visibilidade e possam alcançar um público amplo. Ao serem indexadas, as publicações aumentam suas chances de serem citadas, o que, consequentemente, amplia o impacto e a relevância de uma pesquisa. Bases de dados respeitáveis aplicam critérios rigorosos para selecionar as revistas que entram em seus catálogos, funcionando como um selo de confiança tanto para os leitores quanto para os autores (Fialho, 2024; Santos Cruz, 2020).

Entre as bases mais conhecidas e acessíveis, temos o DOAJ, Latindex, OAJI, Sumários.org e Clase, que são ótimas para aumentar a visibilidade regional e facilitar o acesso ao conteúdo científico. Por outro lado, as mais almejadas, como Scopus, Web of Science e SciELO, são extremamente competitivas, mas garantem um alcance global e grande prestígio, sendo altamente valorizadas no meio acadêmico. A indexação nessas plataformas é fundamental para a disseminação do conhecimento, tornando-o acessível a pesquisadores de diferentes partes do mundo e ampliando seu impacto na comunidade científica.

Compreendendo a terminologia:

» *Bases de Dados*

As bases de dados consistem em conjuntos organizados de informações, estruturadas com atributos semelhantes, que têm o objetivo de facilitar a recuperação e o uso dessas informações na criação de novos conteúdos. Elas geralmente dispõem de sistemas de busca que permitem ao usuário localizar registros específicos. Essas bases são frequentemente categorizadas com base no tipo de publicação, no campo do conhecimento e no público-alvo a que se destinam (Revista on line de Política e Gestão Educacional, [2024]).

» *Diretórios/Repositórios*

Diretórios (ou repositórios, dependendo do contexto) são coleções organizadas que visam compilar e divulgar publicações científicas e culturais de diversas entidades. Eles funcionam como listas atualizadas, nas quais são registrados

os novos títulos publicados, suas modificações e, no caso dos periódicos acadêmicos, as principais características relacionadas à publicação e disseminação de seus números. Esses diretórios são essenciais para manter um controle sobre as publicações e facilitar o acesso às informações (Revista on line de Política e Gestão Educacional, [2024]).

» **Portais**

Os portais de indexação são ferramentas de pesquisa semelhantes aos diretórios, mas com uma estrutura mais abrangente. Sua função principal é reunir informações de várias fontes e redistribuí-las para outros sites, utilizando mecanismos de busca e diretórios para esse processo. Esses portais podem ser classificados como abertos, oferecendo acesso livre a periódicos de domínio aberto, ou restritos, quando gerenciados por organizações ou instituições que focam na indexação de publicações de seu próprio interesse. O formato do portal depende de quem administra e das finalidades específicas que visa atender (Revista on line de Política e Gestão Educacional, [2024]).

» **Índices**

Os índices têm como objetivo catalogar as referências bibliográficas de cada artigo presente em uma edição ou volume de um periódico específico, permitindo a medição do impacto de cada artigo citado. Essas referências são posteriormente usadas para realizar buscas que resultam na geração de indicadores de citação, os quais são fundamentais para avaliar a relevância e a influência das publicações científicas no campo acadêmico (Revista on line de Política e Gestão Educacional, [2024]).

DOAJ



O Directory of Open Access Journals (DOAJ) mantém um banco de dados autônomo com milhares de periódicos de acesso aberto revisados por pares, cobrindo diversas áreas do conhecimento, como ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades. Entre os critérios para inclusão (DOAJ, [2025]), destacam-se:

- O periódico deve publicar ativamente pesquisas acadêmicas;
- Publicar pelo menos cinco artigos de pesquisa por ano;
- Público-alvo principal: pesquisadores ou profissionais;
- Histórico de publicação de mais de um ano ou ter publicado pelo menos dez artigos de pesquisa de acesso aberto;
- O DOAJ aceita apenas periódicos de acesso aberto (*Creative Commons* ou equivalente);
- O periódico deve exibir uma declaração de acesso aberto;
- O texto completo de todo o conteúdo deve estar disponível para acesso livre;
- O periódico deve ter seu próprio URL dedicado e página inicial que seja acessível de qualquer local;
- Cada artigo deve estar disponível como um artigo individual de texto completo;
- Periódicos que incluam propaganda intrusiva não serão aceitos;
- O nome do periódico no requerimento e no site deve corresponder ao que consta em issn.org;
- O periódico deve ter um editor e um conselho editorial;
- Todos os artigos devem passar por um sistema de controle de qualidade (revisão por pares) antes da publicação;
- O uso de um serviço de verificação de plágio é altamente recomendado, mas não obrigatório para inclusão no DOAJ.
- A endogenia deve ser minimizada.

Fonte: DOAJ ([2025]).



O Catálogo Latindex é um sistema de informação qualitativa que avalia o nível de conformidade dos periódicos acadêmicos e científicos ibero-americanos com um conjunto de critérios de qualidade editorial estabelecidos pela própria plataforma. A avaliação é conduzida de forma independente por cada país, utilizando os periódicos nacionais como referência.

» ***Características básicas***

- Menção de conselho editorial;
- Conteúdo: ao menos 40% dos documentos publicados nos números a qualificar devem ser: artigos originais; artigos de revisão; informes técnicos; comunicações apresentadas em congressos; comunicações breves; cartas ao editor; estados da arte; resenhas de livros, entre outros — em todos os casos, deve privar o conteúdo científico ou acadêmico;
- Antiguidade mínima de um ano;
- Identificação dos autores;
- Local de edição;
- Entidade editora;
- Menção de diretor(a);
- Menção de endereço.

» ***Características de apresentação da revista***

- Página de apresentação com título completo do periódico, ISSN, volume, número, data e cabeçalho bibliográfico;
- Menção de periodicidade;
- Sumário (índice);
- Lembrete bibliográfico ao início de cada artigo;
- Lembrete bibliográfico em todas as páginas;
- Membros do conselho editorial;

- Afiliação institucional dos membros do conselho editorial;
- Afiliação dos autores;
- Datas de recepção e aceitação dos originais;
- ISSN;
- Apresentação da revista;
- Sistema de arbitragem;
- Avaliadores externos;
- Autores externos;
- Ao menos dois terços do conselho editorial deverão ser alheios à entidade editora;
- Serviços de informação: estar incluído em algum serviço de índices e resumos, diretórios, catálogos etc.;
- Cumprimento da periodicidade;
- Conteúdo original;
- Instruções aos autores;
- Instruções para elaboração de referências bibliográficas;
- Exigência de originalidade;
- Resumo na língua original do trabalho;
- Resumos em duas línguas;
- Palavras-chave na língua original do trabalho;
- Palavras-chave em duas línguas.

Fonte: Latindex ([2016?]).

OAJI



O Open Academic Journals Index (OAJI) é um banco de dados dedicado a revistas científicas de acesso aberto, criado pelo Centro Internacional de Rede para Pesquisa Fundamental e Aplicada. Sua missão é promover a indexação de periódicos científicos em acesso livre.

- Periódicos científicos publicados por universidades, centros científicos e editoras científicas em todo o mundo;
- O periódico deve conter textos completos;
- O site do periódico deve ser de acesso aberto.

Fonte: OAJI ([2013]).

Sumários.org



Sumários de Revistas Brasileiras (2007) é uma base indexadora de periódicos científicos brasileiros. Resultado da retomada da série “Sumários Correntes Brasileiros”, pela Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto, antes desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia.

O indexador Sumários.org não define critérios específicos para a inclusão de periódicos, mas fornece orientações para o processo de aceitação. Para cadastrar um periódico, é necessário:

- Ter uma edição publicada;
- ISSN registrado;
- Link fixo;
- Telefone e e-mail para contato.

Fonte: Sumários de Revistas Brasileiras ([2007]).

CLASE



A CLASE indexa periódicos acadêmicos de pesquisa, técnico-científicos e de divulgação científica ou cultural, publicados em países da América Latina e Caribe. Também são incluídos periódicos editados por organizações internacionais com alcance panamericano, especializados ou multidisciplinares, nos formatos impresso ou eletrônico.

- Inclusão de dados do editor, organismo responsável pela edição, ISSN, periodicidade e selo bibliográfico;
- Existência de conselho ou comitê editorial com membros de diversas instituições;
- Indicação do tipo de arbitragem aplicado;
- Divulgação das datas de recepção e aceitação dos documentos;
- Inclusão de instruções para autores;
- Associação com outras bases de dados e serviços de informação;
- Indicação de mecanismos de distribuição, incluindo versões eletrônicas;
- Inclusão de resumos, palavras-chave, descritores e citações bibliográficas;
- Quantificação de documentos indexáveis, como artigos originais, revisões, ensaios, resenhas, entrevistas etc.

Fonte: CLASE (2012).

Scopus



A Scopus é uma das maiores e mais abrangentes bases de dados de resumos e citações acadêmicas, cobrindo uma vasta gama de áreas do conhecimento, incluindo ciências, tecnologia, medicina, ciências sociais e humanidades. Reconhecida globalmente pela sua rigorosidade, ela é amplamente utilizada por pesquisadores, universidades e instituições de pesquisa para avaliar o impacto, a qualidade e a relevância de periódicos científicos. Com seu vasto acervo de artigos, índices de citações e métricas bibliométricas, a Scopus desempenha um papel crucial na análise da produção acadêmica e na orientação de novas pesquisas.

Alguns critérios:

- O periódico deve publicar conteúdos revisados por pares;
- O periódico deve publicar regularmente e possuir ISSN validado pelo Centro Internacional do ISSN;
- Resumos e títulos dos artigos devem ser disponibilizados disponíveis em inglês;
- Declaração de ética em publicação e prevenção de más práticas deve ser disponibilizada em inglês no site oficial;
- O periódico deve possuir um conselho editorial formado por especialistas (nomes e afiliações devem ser disponibilizados no site da revista);
- O periódico deve possuir política de direito autoral e de licenciamento no site da revista;
- O periódico deve informar a periodicidade e políticas de acesso, de ética em publicação e de arquivamento no site da revista.

Fonte: Scopus ([2025?]).

Web of Science



Mantida pela Clarivate Analytics, essa base reúne uma coleção de dados de alta qualidade para citações, análises e métricas de impacto, sendo fundamental para o reconhecimento acadêmico.

Alguns critérios:

- Conteúdo científico: o periódico deve ser composto predominantemente por material científico de alto nível acadêmico, adequado a um público graduado e pós-doutoral;
- Títulos e resumos em inglês: todos os artigos devem ter tradução precisa e compreensível de títulos e resumos para o inglês;
- Informação bibliográfica em alfabeto latino: usar alfabeto latino para nomes, citações e referências;
- Clareza de linguagem: a linguagem deve ser clara e compreensível, especialmente para artigos em inglês;
- Pontualidade e volume da publicação: informar periodicidade e volume de artigos publicados por ano de acordo com a área;
- Funcionalidade do *website*: o website deve ter navegação fácil e precisa, com acesso ao conteúdo e informações sobre o periódico;
- Termo de ética: transparência quanto aos princípios éticos, incluindo links ou textos completos de organizações relevantes (WAME, COPE).

Fonte: Clarivate ([2025?]).

SciELO



A SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) é uma das principais plataformas de acesso aberto para publicações científicas, focada em aumentar a visibilidade e a acessibilidade de periódicos acadêmicos, especialmente de países e desenvolvimento. Estar indexado na SciELO é um indicador de qualidade e credibilidade para os periódicos, com critérios rigorosos para seleção e manutenção.

Alguns critérios:

- Adesão completa da Ciência Aberta até 2025;
- Operação financeira sustentável e fluxo contínuo de manuscritos;
- Promoção de diversidade, equidade e inclusão;
- Publicação contínua (obrigatória a partir de 2024);
- Respeito à periodicidade e pontualidade;
- Uso do formato XML conforme o SciELO Publishing Schema;
- Afiliação institucional detalhada de autores e editores;
- Textos com identificadores ORCID para todos os autores;
- Corpo editorial diversificado com pelo menos 25% de mulheres e 25% de homens;
- Internacionalização com mínimo de 25% de editores afiliados a instituições estrangeiras;
- Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE) com metas para 3-5 anos;
- Registro no DOAJ (obrigatório até 2026);
- Uso de identificador DOI para todos os documentos;
- Metadados completos;
- Controle de plágio via ferramentas certificadas;
- Pelo menos 15% dos manuscritos avaliados por pareceristas estrangeiros.

Fonte: SciELO ([2019]).

Métricas

Métricas de publicação acadêmica são medidas utilizadas para avaliar o impacto e a relevância de publicações científicas, como artigos e periódicos. Elas ajudam a entender o quanto uma pesquisa está sendo reconhecida e citada pela comunidade científica. Essas métricas podem ser usadas para avaliar o desempenho de um autor, de um artigo específico, ou de uma revista científica (Santos Cruz, 2020).

Uma das métricas mais conhecidas é o **fator de impacto**, que mede o número médio de citações recebidas pelos artigos de uma revista científica nos últimos anos. Quanto maior o fator de impacto, mais influente geralmente é a revista (Santos Cruz, 2020).

Outra métrica importante é o **índice H**, criado em 2005 pelo Prof. Jorge Hirsch da Universidade da Califórnia, que combina o número de publicações de um autor com o número de citações que essas publicações receberam. Por exemplo, um autor com índice H de 10 tem 10 artigos que foram citados ao menos 10 vezes cada um (Marques, 2013; Nascimento; Fialho; Brandenburg, 2021; Santos Cruz, 2020).

Além disso, existe o **índice i10**, criado pelo Google Acadêmico, que conta o número de publicações de um autor com pelo menos 10 citações (Nascimento; Fialho; Brandenburg, 2021).

Essas métricas ajudam pesquisadores, instituições e financiadores a avaliar a relevância e o alcance das pesquisas acadêmicas.

» *Outros nomes importantes...*

Dados bibliométricos são informações quantitativas que medem e analisam a produção acadêmica e científica, com o objetivo de avaliar o impacto e a relevância de pesquisas e publicações. Esses dados podem incluir o número de citações, o fator de impacto de periódicos, o índice H de autores, entre outras métricas, sendo fundamentais para medir o alcance e a influência das publicações em uma determinada área do conhecimento (Santos Cruz, 2020).

Interoperabilidade refere-se à capacidade de diferentes sistemas e plataformas, como bases de dados ou *softwares*, de trocar e utilizar informações de forma eficiente, sem a necessidade de intervenção manual. No contexto acadêmico, a interoperabilidade é essencial para permitir que diferentes sistemas de

gestão de dados científicos, como repositórios de artigos ou índices bibliográficos, compartilhem informações de maneira integrada, facilitando o acesso e a análise de dados por parte dos pesquisadores (Interoperabilidade [...], 2020).

Altmetria (de *alternative metrics*) é a análise do impacto de uma publicação acadêmica nas mídias sociais e outras fontes *online*, além das citações tradicionais em artigos acadêmicos. Enquanto as métricas tradicionais (como o fator de impacto) medem o impacto através de citações em periódicos, a altmetria foca em como os artigos estão sendo discutidos e compartilhados em plataformas como Twitter, Facebook, blogs e outras redes sociais. A altmetria oferece uma visão mais ampla e moderna do impacto de uma pesquisa, considerando interações e discussões em diferentes ambientes digitais (Williams, 2017).

CAPÍTULO 5 - FUNÇÕES DO EDITOR

Os editores desempenham um papel essencial na garantia da qualidade e da integridade dos periódicos acadêmicos. Eles são os responsáveis por gerenciar o processo editorial, assegurando que cada artigo publicado siga as melhores práticas científicas e os padrões éticos exigidos. Neste capítulo, vamos entender as principais funções de um editor.

A análise de similaridade

A análise de similaridade para evitar possíveis problemas de plágio em periódicos científicos é uma das etapas mais importantes no processo editorial. Quando um artigo é submetido, o editor utiliza ferramentas especializadas, como o Turnitin ou o iThenticate, para comparar o conteúdo do manuscrito com uma enorme base de dados que inclui artigos, livros, teses e até mesmo conteúdos da internet. Essas ferramentas fazem uma espécie de “triagem” automática, identificando trechos que são semelhantes a outros textos já publicados, buscando encontrar qualquer vestígio de cópia não autorizada (iThenticate, 2024; Santos Cruz, 2020).

No entanto a tecnologia sozinha não resolve tudo. O editor também precisa olhar os resultados com um olhar atento. Mesmo que a ferramenta aponte uma similaridade, o editor vai analisar esses trechos para ver se são, de fato, plágio ou se são apenas citações corretamente feitas ou textos técnicos que não precisam de referências. Essa análise é bem mais subjetiva e depende da experiência do editor para distinguir entre uma coincidência inocente e uma violação ética.

Outro passo essencial é verificar se todas as citações estão devidamente referenciadas e se o autor seguiu as normas do periódico. Caso o texto tenha partes que são similares a outras publicações, mas sem a devida citação, o editor pode pedir ao autor para corrigir as referências. Isso é fundamental para manter a credibilidade do artigo e a transparência da pesquisa.

Se o editor identificar um problema sério de possível plágio, ele entra em contato com o autor para esclarecer o que aconteceu. Em alguns casos, o autor pode precisar reescrever partes do texto ou até mesmo revisar sua metodologia de pesquisa para evitar qualquer tipo de infração. A comunicação entre editor e autor é crucial para garantir que o artigo cumpra os altos padrões de integridade científica exigidos.

Caso o plágio seja confirmado e o autor não ofereça uma explicação aceitável, o editor pode decidir pela rejeição do artigo, o que é um passo necessário para preservar a reputação do periódico. Em casos mais graves, onde o plágio é intencional e deliberado, medidas mais severas podem ser tomadas, como alertar a instituição do autor ou, em última instância, retirar a publicação já realizada. O objetivo final de todo esse processo é garantir que o trabalho publicado seja original, ético e digno de confiança dentro da comunidade científica.

Figura 20 – Exemplo de pesquisa de similaridade quando há plágio

Este diagrama ilustra um caso de plágio. No topo, um trecho de texto sobre literatura popular em versos é exibido com várias palavras e frases destacadas em azul. À direita, uma seta vermelha curva aponta para o texto com o rótulo "Similaridade apontada pelo iThenticate Turnitin". Abaixo, o mesmo texto é apresentado novamente, mas com o rótulo "Documento original" e uma seta vermelha curva apontando para ele, indicando a fonte original.

literatura popular feita em versos e de origem tanto escrita como oral. Recebe o nome pelos chamados de pregos de cordel. O termo cordel provém do jeito da comercialização dos "folhetos" na Galiza, Portugal e Brasil, onde os pregos das obras se penduravam em cordas. Teve sua origem na Península Ibérica e foi uma literatura popular nos séculos XV e XVI que se estabeleceu pelas colônias submetidas aos reinos de Portugal e Castela. Na Galiza as estrofes costumavam ser de quatro, seis, ou dez versos, eram recitados ou cantados por quem os vendia (normalmente pessoas cegas) nas praças das feiras, acompanhados às vezes de instrumentos como sanfona, o violino ou a viola de mão. Os livros de cordel foram desaparecendo nas últimas décadas do século XX.

Similaridade apontada pelo iThenticate Turnitin

Documento original

A literatura de cordel é um gênero de literatura popular feito em verso e de origem tanto escrita como oral. Recebe o seu nome pelos chamados pregos de cordel. O termo cordel provém do jeito da comercialização dos "folhetos" na Galiza, Portugal e Brasil, onde os pregos das obras se penduravam em cordas. Teve a sua origem na Península Ibérica e foi uma literatura popular nos séculos XV e XVI que se estendeu pelas colônias submetidas aos reinos de Portugal e Castela. Na Galiza as estrofes costumavam ser de quatro, seis ou dez versos, eram recitados ou cantados por quem os vendia (normalmente pessoas cegas) nas praças das feiras, acompanhados às vezes de instrumentos como a sanfona, o violino ou a viola de mão. Os livros de cordel foram desaparecendo na Galiza nas últimas décadas do séc. XX.

Fonte: Elaboração própria.

Figura 21 – Exemplo de pesquisa de similaridade quando não há plágio

Este diagrama ilustra um caso sem plágio. No topo, um trecho de texto sobre programas de intercâmbio cultural é exibido com algumas palavras destacadas em azul. À direita, uma seta vermelha curva aponta para o texto com o rótulo "Similaridade apontada pelo iThenticate Turnitin". Abaixo, uma imagem de uma página de uma revista acadêmica é mostrada, com o rótulo "Similaridade apontada pelo iThenticate Turnitin" e uma seta vermelha curva apontando para ela, indicando a fonte original.

Outro exemplo é o Programa de Intercâmbio Cultural e Linguístico UFPR, PUCPR, Institutos Educacionais Takahashi e Kaké, que promovem a integração dos estudantes universitários da UFPR e os da PUCPR aos aspectos da vida e da cultura japonesa. Além disso, temos o Programa Ciência sem Fronteiras, lançado pelo Governo Federal em 2011, que prevê até 75 mil bolsas de intercâmbio para alunos da graduação e os da pós-graduação até 2027 (UFPR, 2020; IPEA, 2014).

Similaridade apontada pelo iThenticate Turnitin

Rev. EntreLinguas, Araçuaia, v. 9, n. 00, ELOCATION, 2023.
DOI:
[CC BY-NC-SA]

e-ISSN: 2447-3529

Similaridade apontada pelo iThenticate Turnitin

Fonte: Elaboração própria.

Autoplágio

O autoplágio ocorre quando um autor reutiliza, sem devida citação, trechos significativos de suas próprias obras anteriores em novos textos, como artigos, livros ou dissertações. Embora o autor seja o mesmo, o ato de não referenciar o trabalho anterior pode ser considerado uma violação ética, pois dá a impressão de que o conteúdo é novo e original, quando, na verdade, já foi publicado anteriormente. O autoplágio pode acontecer, por exemplo, quando o autor repete partes de artigos anteriores sem dar os créditos necessários, comprometendo a integridade da pesquisa e da produção acadêmica.

Aproveito a oportunidade para apresentar um exemplo prático retirado da minha própria pesquisa. Em minha tese de doutorado, eu discuto o conceito de autoplágio e menciono que:

são identificadas quatro possíveis situações de autoplágio, ou seja, **autocitação sem o crédito devido à publicação**: 1) Duplicação de publicação, quando o mesmo trabalho é enviado a diversos veículos de publicação científica; 2) Fracionamento de publicações, quando o trabalho está com partes de vários trabalhos já publicados; 3) Publicação reescrita com novos dados inseridos a publicações anteriores; 4) Reciclagem de outros textos antigos já publicados (Santos Cruz, 2020, p. 119, grifo nosso).

Ao fazer a citação correta da minha própria publicação, evito a prática do autoplágio, garantindo que o crédito devido seja dado a todas as minhas obras anteriores. Isso é fundamental para manter a integridade e a transparência na produção acadêmica.

Avaliação de submissões

O editor é o responsável por decidir se um artigo será aceito, rejeitado ou encaminhado para revisão. Esse processo exige uma análise cuidadosa do conteúdo, avaliando a originalidade, a relevância e a contribuição do artigo para a área de estudo (Cavenaghi, 2016; Santos Cruz, 2020; Yamamoto, 2002).

Gerenciamento do processo de revisão por pares

Uma das funções mais críticas do editor é coordenar a revisão por pares. Ele escolhe revisores qualificados, garantindo que o processo seja imparcial, confidencial e transparente, além de proporcionar um *feedback* construtivo aos autores (Cavenaghi, 2016; Santos Cruz, 2020; Yamamoto, 2002).

Manutenção da qualidade e integridade científica

O editor é o guardião da qualidade do periódico. Isso inclui garantir que todos os artigos sejam revisados de acordo com os mais altos padrões, além de monitorar possíveis problemas de má conduta científica, como plágio, fabricação de dados ou conflitos de interesse (Cavenaghi, 2016; Santos Cruz, 2020; Yamamoto, 2002).

Gestão de conflitos de interesse

Uma parte importante do trabalho do editor é identificar e gerenciar potenciais conflitos de interesse entre autores, revisores e membros do conselho editorial. Isso ajuda a manter a imparcialidade e a transparência no processo editorial, essencial para a credibilidade do periódico (Santos Cruz, 2020).

Desenvolvimento e implementação de políticas editoriais

O editor é responsável por criar e implementar políticas claras para o processo editorial, incluindo regras de submissão, ética de publicação, avaliação de artigos e possíveis sanções em casos de má conduta. Ele deve manter o alinhamento do periódico com as melhores práticas do setor, promovendo a sua visibilidade e impacto na comunidade científica (Brito *et al.*, 2018).

CAPÍTULO 6 - FUNÇÕES DO PARECERISTA

O processo de revisão por pares, revisão paritária ou arbitragem (*peer reviewing* ou *refereeing*, em inglês) é um procedimento utilizado para avaliação dos manuscritos submetidos às revistas científicas. Os trabalhos são encaminhados para dois ou mais especialistas da área, preservando-se o anonimato do autor. Os revisores fazem comentários e oferecem sugestões para melhorias e podem, também, reprovar o trabalho (COPE Council, 2017; Santos Cruz, 2020).

A revisão por pares é como o filtro de qualidade que garante que os artigos científicos atendam aos padrões exigidos antes de serem publicados. Basicamente, o artigo submetido ao periódico vai para as mãos de especialistas na área, que avaliam o trabalho de forma crítica e detalhada. Eles verificam se o estudo tem fundamento, se a metodologia está sólida, se as conclusões são bem suportadas pelos dados, entre outros aspectos importantes. Mas a avaliação não é feita de qualquer jeito. Existem diferentes modelos, cada um com suas características, e é importante entender como eles funcionam para ver os prós e contras de cada um (COPE Council, 2017; Fontes; Silva, 2023).

No modelo de avaliação por pares **simples-cega**, o autor do artigo não sabe quem está avaliando seu trabalho, mas os revisores sabem quem é o autor. Esse modelo é bastante comum, pois mantém a imparcialidade dos avaliadores, mas pode haver o risco de influência, caso os revisores saibam quem é o autor. No entanto isso pode ajudar a evitar o viés, já que o revisor pode focar unicamente na qualidade do trabalho, sem se deixar levar por preconceitos ou relações anteriores (Vilas Boas, 2019).

Já na avaliação por pares **duplo-cega**, os revisores não sabem quem é o autor do artigo nem o autor sabe quem são os revisores. Esse modelo é excelente para evitar qualquer tipo de viés, pois todos estão sendo analisados de forma anônima. A ideia é que a avaliação se concentre completamente no conteúdo do artigo e não em quem está por trás dele. Esse método também pode aumentar a confiança na imparcialidade da revisão, já que nenhuma das partes tem acesso à identidade da outra (Vilas Boas, 2019).

A avaliação por pares **triplo-cega** é ainda mais rigorosa, pois, além do autor e dos revisores não saberem quem são, o editor associado do periódico também não sabe quem são os revisores. Isso cria uma camada extra de anonimato e transparência, garantindo uma revisão ainda mais imparcial. Essa abordagem pode ser

mais difícil de administrar, e pode gerar um processo editorial mais demorado (Brodie *et al.*, 2021).

Por fim, temos a avaliação por pares **aberta**, que é um modelo mais transparente. Nesse formato, tanto os revisores quanto os autores sabem quem está avaliando o artigo. Esse modelo tem como objetivo promover a responsabilidade e a transparência, já que as revisões ficam públicas. Mas, ao mesmo tempo, ele pode ser desafiador, pois os revisores podem se sentir mais expostos a críticas, o que pode afetar a imparcialidade da avaliação (Vilas Boas, 2019).

A Figura 17 exibe um trecho do nosso modelo de relatório de avaliação por pares. Nele, são avaliados aspectos como a originalidade das ideias apresentadas no artigo, a relevância do tema para a área de estudo, a clareza da introdução, a coerência dos resultados e a adequação das conclusões em relação à hipótese da pesquisa.

Figura 22 – Modelo do formulário de avaliação

A. DIMENSÃO COGNITIVA
Encadeamento sequencial e lógico do conteúdo de ideias científicas.
1. O artigo traz ideias originais que ainda não foram apresentadas sobre o assunto?
☐ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
2. O tema é importante para o contexto em que está inserido?
☐ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
3. A introdução deixa claro o tema da pesquisa, apresenta os estudos que abordaram o problema ou pesquisas similares e aponta a lacuna que a pesquisa cobre/justificativa da pesquisa?
☐ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
4. A introdução deixa claro qual é a pergunta de pesquisa ou as hipóteses (se for o caso) e os objetivos gerais e/ou específicos estão consoantes com a pergunta da pesquisa?
☐ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
5. O referencial teórico está pertinente ao tema e consoante com os objetivos elencados?
☐ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
6. O referencial teórico é apresentado em quantidade e qualidade suficientes para o construto da pesquisa e as ideias são apresentadas em profundidade suficiente para o estudo em questão?
☐ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

1 ☐ Parcialmente ☐ Não

representa coerência dos resultados com o objetivo da pesquisa, com o referencial teórico e com a metodologia?

1 ☐ Parcialmente ☐ Não

representa apuração correta dos dados e os resultados denotam não manipulação ou falsificação de dados?

1 ☐ Parcialmente ☐ Não

as discussões apresentam correlação coerente com o referencial teórico?

1 ☐ Parcialmente ☐ Não

as discussões apresentam correlação coerente com os resultados?

1 ☐ Parcialmente ☐ Não

as conclusões apresentam uma resposta à pergunta de pesquisa?

1 ☐ Parcialmente ☐ Não

as conclusões apresentam fechamento autoral sem repetição de tópicos do artigo e apontamento de limitações da própria pesquisa e pesquisas?

Fonte: Elaboração própria.

CAPÍTULO 7 - REVISÃO, FORMATAÇÃO E TRADUÇÃO

REVISÃO TEXTUAL

Esse processo vai além da correção de erros ortográficos e gramaticais, abrangendo a verificação de coerência e coesão, a adequação terminológica e o aprimoramento do estilo.

A revisão cuidadosa melhora a qualidade do texto, permitindo que as ideias sejam comunicadas de maneira eficaz e precisa, o que é fundamental em publicações científicas para evitar ambiguidades e assegurar a precisão acadêmica.

Em uma editora, esse trabalho é realizado em diferentes níveis, cada um com um foco específico para atender às exigências técnicas e estilísticas da obra.

A revisão ortográfica e gramatical consiste na correção de erros relacionados à ortografia, pontuação e concordância, assegurando que o texto esteja em conformidade com as normas da língua padrão. O objetivo é eliminar falhas que possam prejudicar a clareza e a precisão da comunicação (Moraes, 2020; Ribeiro; Romano, 2024).

A revisão estilística foca na melhoria do estilo do texto, trabalhando para aprimorar a clareza, coesão e fluidez da escrita, sempre com atenção à adaptação ao público-alvo. Nesse processo, o conteúdo original é mantido, mas o texto ganha uma estrutura mais eficiente e envolvente, sem mudanças substanciais no seu significado (Moraes, 2020; Ribeiro; Romano, 2024).

Já a revisão de conteúdo envolve uma análise profunda da lógica e consistência das ideias apresentadas. O revisor verifica se os argumentos são claros, bem fundamentados e coerentes, garantindo que o texto tenha um raciocínio sólido e alinhado com os objetivos do autor, além de conferir a relevância e a clareza do conteúdo (Moraes, 2020; Ribeiro; Romano, 2024).

FORMATAÇÃO

Este capítulo aborda as principais normas de formatação utilizadas para a organização e apresentação de trabalhos acadêmicos, com foco nas seguintes diretrizes:

- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas): As normas *NBR 10520:2023* e *NBR 6023:2018* são as referências adotadas para citações e referências bibliográficas, respectivamente, e asseguram a padronização das publicações acadêmicas no Brasil.
- APA (American Psychological Association): A 7ª edição das normas da APA, de 2020, fornece diretrizes internacionais para a formatação de citações, referências e organização geral de documentos acadêmicos, sendo amplamente utilizada nas áreas de ciências sociais, saúde e educação.
- Vancouver: A norma *Citing Medicine*, versão de 2025, é amplamente reconhecida para a formatação de citações e referências em áreas da saúde, especialmente em publicações científicas médicas.

Cada uma dessas normas tem um papel fundamental em garantir a consistência, clareza e credibilidade das informações apresentadas em seus respectivos contextos. O uso correto das normas de formatação não apenas organiza o conteúdo de maneira eficaz, mas também facilita a leitura e compreensão das pesquisas.

» CITAÇÕES

» Citações com 1, 2, 3 ou mais autores

ABNT:

Formato:

Sobrenome do autor, seguido de vírgula e ano de publicação, entre parênteses.

Exemplos:

Segundo Silva (2020), o conceito de sustentabilidade é crucial.

Segundo Silva e Santos (2020), o conceito de sustentabilidade é crucial.

Segundo Silva, Santos e Souza (2020), o conceito de sustentabilidade é crucial.

Segundo Silva *et al.* (2020), o conceito de sustentabilidade é crucial.

O conceito de sustentabilidade é crucial (Silva, 2020).

O conceito de sustentabilidade é crucial (Silva; Santos, 2020).

O conceito de sustentabilidade é crucial (Silva; Santos; Souza, 2020).

O conceito de sustentabilidade é crucial (Silva *et al.*, 2020).

APA:

Formato:

Sobrenome do autor, seguido de vírgula e ano de publicação, com ênfase na data.

O “&” é utilizado no caso de dois autores.

Exemplos:

Segundo Silva (2020), o conceito de sustentabilidade é crucial.

Segundo Silva e Santos (2020), o conceito de sustentabilidade é crucial.

Segundo Silva *et al.* (2020), o conceito de sustentabilidade é crucial.

O conceito de sustentabilidade é crucial (Silva, 2020).

O conceito de sustentabilidade é crucial (Silva & Santos, 2020).

O conceito de sustentabilidade é crucial (Silva *et al.*, 2020).

Vancouver:

Formato:

Citação numérica, com o número entre parênteses ou sobrescrito, que remete à referência completa na lista.

Exemplos:

Segundo Silva¹, o conceito de sustentabilidade é crucial.

Segundo Silva e Santos², o conceito de sustentabilidade é crucial.

Segundo Silva et al.³, o conceito de sustentabilidade é crucial.

O conceito de sustentabilidade é crucial¹.

O conceito de sustentabilidade é crucial².

O conceito de sustentabilidade é crucial³.

» Citações diretas curtas

ABNT:

Formato:

Deve ter até três linhas e fica entre aspas, seguida do sobrenome do autor, ano de publicação e número da página, entre parênteses.

Exemplos:

Segundo Silva (2020, p. 25), “a sustentabilidade é essencial para o futuro do planeta”.

“A sustentabilidade é essencial para o futuro do planeta” (Silva, 2020, p. 25).

APA:

Formato:

Deve ter até 40 palavras e fica entre aspas, seguida do sobrenome do autor, ano de publicação e número da página, entre parênteses.

Exemplos:

Segundo Silva (2020), “a sustentabilidade é essencial para o futuro do planeta” (p. 25).

“A sustentabilidade é essencial para o futuro do planeta” (Silva, 2020, p. 25).

Vancouver:

Formato:

Citação numérica, a página é citada na referência.

Exemplos:

Segundo Silva¹, “a sustentabilidade é essencial para o futuro do planeta”.

» Citações diretas longas

ABNT:

Formato:

Quando a citação tem mais de três linhas, deve ser destacada do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, em tipo de fonte menor (normalmente, 10 ou 11) e sem aspas. O espaço entre as linhas deve ser simples.

Exemplos:

De acordo com Vieira (2024, p. 25),

Os fatores econômicos, culturais e sociais influenciam diretamente as escolhas de compra, determinando não apenas as preferências, mas também as motivações internas para tais decisões. Esse processo tem sido cada vez mais influenciado pela tecnologia, tornando-se um reflexo das inovações no mercado atual.

Ou:

Sabe-se que

Os fatores econômicos, culturais e sociais influenciam diretamente as escolhas de compra, determinando não apenas as preferências, mas também as motivações internas para tais decisões. Esse processo tem sido cada vez mais influenciado pela tecnologia, tornando-se um reflexo das inovações no mercado atual (Vieira, 2024, p. 25).

APA:

Formato:

Citações com mais de 40 palavras devem ser destacadas em um bloco de texto, com recuo de 1,27 cm, em espaçamento simples, sem aspas. O ponto final da citação deve vir antes da referência do autor, colocada entre parênteses.

Exemplos:

De acordo com Vieira (2024),

Os fatores econômicos, culturais e sociais influenciam diretamente as escolhas de compra, determinando não apenas as preferências, mas também as motivações internas para tais decisões. Esse processo tem sido cada vez mais influenciado pela tecnologia, tornando-se um reflexo das inovações no mercado atual. (p. 25)

Ou:

Sabe-se que

Os fatores econômicos, culturais e sociais influenciam diretamente as escolhas de compra, determinando não apenas as preferências, mas também as motivações internas para tais decisões. Esse processo tem sido cada vez mais influenciado pela tecnologia, tornando-se um reflexo das inovações no mercado atual (Vieira, 2024, p. 25).

Vancouver:

Formato:

Citação numérica, a página é citada na referência.

Exemplos:

Sabe-se que

Os fatores econômicos, culturais e sociais influenciam diretamente as escolhas de compra, determinando não apenas as preferências, mas também as motivações internas para tais decisões. Esse processo tem sido cada vez mais influenciado pela tecnologia, tornando-se um reflexo das inovações no mercado atual⁵.

» Citações de mesma autoria no mesmo ano

ABNT:

Formato:

Deve-se usar letras minúsculas para distinguir as obras, como (2020a) e (2020b). Isso é feito apenas para autores com o mesmo sobrenome e ano de publicação.

Exemplos:

Segundo Ramos (2020a) [...]. Para Ramos (2020b) [...]

Segundo Ramos (2020a, b) [...]

APA:

Formato:

Deve-se usar letras minúsculas para distinguir as obras, como (2020a) e (2020b). Isso é feito apenas para autores com o mesmo sobrenome e ano de publicação.

Exemplos:

Segundo Ramos (2020a) [...]. Para Ramos (2020b) [...]

Segundo Ramos (2020a, 2020b) [...]

Vancouver:

Formato:

Citação numérica, não altera nada.

Exemplos:

Segundo Ramos¹ [...]. Para Ramos² [...]

Segundo Ramos^{1,2} [...]

Ramos¹⁻² [...]

» Citações de autores diferentes com mesmo sobrenome

ABNT:

Formato:

Deve-se incluir as iniciais do primeiro nome de cada autor para distinguir as obras.

Exemplos:

Segundo J. Ramos (2023) [...]. Para T. Ramos *et al.* (2024) [...]
(Ramos, J., 2023; Ramos, T. *et al.*, 2024) [...]

APA:

Formato:

Deve-se incluir as iniciais do primeiro nome de cada autor para distinguir as obras.

Exemplos:

Segundo J. Ramos (2023) [...]. Para T. Ramos *et al.* (2024) [...]
(J. Ramos, 2023; T. Ramos *et al.*, 2024) [...]

Vancouver:

Formato:

Deve-se incluir as iniciais do primeiro nome de cada autor para distinguir as obras.

Exemplos:

Segundo J. Ramos¹ [...]. Para T. Ramos² [...]

» Citações sem data exata

ABNT:

Formato:

Deve-se usar a data aproximada, de acordo com os dados existentes.

um ano ou outro	[1971 ou 1972]
ano provável	[1969?]
ano certo, não indicado no item	[1973]
usar intervalos menores de 20 anos	[entre 1906 e 1912]
ano aproximado	[ca. 1960]
década certa	[197-]
década provável	[197-?]
século certo	[18--]
século provável	[18--?]

Exemplos:

Segundo Arno ([2023]) [...].

Para Cardoso et al. ([2024?]) [...].

APA:

Formato:

Deve-se escrever “n.d.” (*no date*).

Exemplos:

Segundo Arno (n.d.) [...].

Para Cardoso et al. (n.d.) [...].

Vancouver:

Formato:

Na citação, manter apenas a citação numérica.

Se não for possível encontrar a data de publicação, mas for possível estimar a data com base em informações contidas no registro, insira um ponto de interrogação após a data estimada e coloque as informações de data entre colchetes: [2024?].

Exemplos:

Segundo Arno¹ [...].

» Citações sem página (online)

ABNT:

Formato:

Deixar sem número de página.

Exemplos:

Segundo Silva (2020), “a sustentabilidade é essencial para o futuro do planeta”.

“A sustentabilidade é essencial para o futuro do planeta” (Silva, 2020).

APA:

Formato:

Informar algum dado que possibilite localizar a frase citada:

Exemplos:

Segundo Silva (2020, seção “Artrite e Artrose”), “a sustentabilidade é essencial para o futuro do planeta”.

“A sustentabilidade é essencial para o futuro do planeta” (Silva, 2020, para. 3) > parágrafo em que está localizada.

Vancouver:

Formato:

Na citação, manter apenas a citação numérica. Adicionar o número de página na referência. Para isso, conte o número de páginas do documento até a página citada ou, se não houver, de telas, parágrafos ou linhas, o que for mais prático. Coloque-o entre colchetes, como em [15 p.].

Exemplos:

Segundo Silva¹, “a sustentabilidade é essencial para o futuro do planeta”.

“A sustentabilidade é essencial para o futuro do planeta”².

» REFERÊNCIAS

» Livro

ABNT:

Formato:

SOBRENOME, Nome. **Título com realce**. Edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplos:

SILVA, J. M. **Introdução à Sociologia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

SILVA, João Mário. **Introdução à Sociologia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

APA:

Formato:

Sobrenome, N. (Ano). **Título com realce** (Edição). Editora.

Exemplos:

Silva, J. M. (2020). **Introdução à Sociologia** (3ª ed.). Atlas.

Vancouver:

Formato:

Sobrenome N. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; ano.

Exemplos:

Silva JM. **Introdução à Sociologia**. 3ª ed. São Paulo: Atlas; 2020.

» *Capítulo de livro*

ABNT:

Formato:

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome (org.). **Título do livro**. Edição. Local de publicação: Editora, ano. Páginas.

Exemplos:

SILVA, João. O papel da educação na sociedade. In: ALMEIDA, Maria (org.). **Sociologia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2018. p. 45-68.

APA:

Formato:

Sobrenome, N. (Ano). Título do capítulo. In N. Sobrenome (Ed.), **Título do livro** (pp. páginas). Editora.

Exemplos:

Silva, J. (2018). O papel da educação na sociedade. In M. Almeida (Ed.), **Sociologia contemporânea** (pp. 45-68). FGV.

Vancouver:

Formato:

Sobrenome N. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; ano. Capítulo xx, Nome do capítulo; p. xx-xx.

Exemplos:

Silva JM. Introdução à Sociologia. 3ª ed. São Paulo: Atlas; 2020. Capítulo 9, O papel da educação na sociedade; p. 52-9.

» *Publicação periódica*

ABNT:

Formato:

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Nome da revista com realce:** exceto após dois-pontos, cidade, v. xx, n. xx, p. xx-xx, ano. DOI: 10.1010/sufixo. Disponível em: link. Acesso em: dia mês. ano.

Exemplos:

SILVA, João. A ética no século XXI. **Revista de Filosofia**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 45-60, jul. 2020. DOI: 10.1010/xxxx. Disponível em: <https://site.com/xxxx>. Acesso em: 10 fev. 2025.

APA:

Formato:

Sobrenome, N. (ano). Título do artigo. **Nome da revista com realce**, v(n), pp-pp. link completo do site ou DOI.

Exemplos:

Silva, J. (2020). A ética no século XXI. **Revista de Filosofia**, 10(3), 45-60.
<https://doi.org/xxxx>

Vancouver:

Formato:

Sobrenome N. Título do artigo. Rev Nome Abrev. ano;v(n):pp-p. link completo do site ou DOI.

Exemplos:

Silva J. A ética no século XXI. **Revista de Filosofia**. 2020;10(3):45-60.
<https://doi.org/xxxx>

» *Parte de evento*

ABNT:

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor. Título do trabalho. In: NOME DO ORGANIZADOR, organizador. Título do evento. Local de realização, ano. Local de publicação: Editora, ano. p. página inicial-página final.

Exemplos:

SILVA, João. O papel da ética na educação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA, 10., 2020, São Paulo. **Atas do Congresso Brasileiro de Filosofia**. São Paulo: Editora XYZ, 2020. p. 120-130.

APA:

Formato:

Autor, A. A. (Ano). Título do trabalho. In A. A. Organizador (Ed.), Título do evento (pp. página inicial-página final). Editora.

Exemplos:

Silva, J. (2020). O papel da ética na educação. In M. Oliveira (Ed.), **Atas do Congresso Brasileiro de Filosofia** (pp. 120-130). Editora XYZ.

Vancouver:

Formato:

Autor AA. Título do artigo. Título do evento; data; local de realização, cidade: realizador; ano de publicação; páginas.

Exemplos:

Silva J. O papel da ética na educação. **Atas do Congresso Brasileiro de Filosofia**; 14-15 ago. São Paulo: Editora XYZ; 2020; 120-30.

» *Documento jurídico*

ABNT:

Formato:

PAÍS. Nome do autor. Título do documento. Título da publicação. Local de publicação: Editora, ano.

Exemplos:

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 4 mar. 2025.

APA:

Formato:

Autor, A. A. (Ano). Título do documento (Número da publicação). Editora.

Exemplos:

Brasil. (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Senado Federal.

Vancouver:

Formato:

Autor AA. Título do documento. Local de publicação: Editora; ano.

Exemplos:

Silva J. A ética na política brasileira. Jornal do Brasil. 2020 jul 15;Opinião:A5.

» *Teses e dissertações*

ABNT:

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da tese ou dissertação. Ano. Número de folhas. Tipo de documento (Tese ou Dissertação) – Instituição, Local, ano.

Exemplos:

SILVA, João. A ética na educação brasileira. 2020. 150 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

APA:

Formato:

Autor, A. A. (Ano). Título da tese ou dissertação (Número de publicação) [Tipo de trabalho, Instituição]. Repositório de teses ou dissertações.

Exemplos:

Silva, J. (2020). A ética na educação brasileira (Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo). Repositório USP.

Vancouver:

Formato:

Autor AA. Título da tese ou dissertação. Tipo de documento (Tese ou Dissertação) – Instituição; ano.

Exemplos:

Silva J. A ética na educação brasileira. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo; 2020.

TRADUÇÃO E VERSÃO

Esse processo exige não apenas conhecimento linguístico, mas também uma compreensão profunda do tema abordado, garantindo que a tradução preserve o rigor científico e a precisão das informações. A tradução bem-feita contribui para a disseminação do conhecimento em nível global, ampliando o impacto e a relevância do trabalho científico.

» *CAT tools*

CAT tools são *softwares* que auxiliam tradutores no processo de tradução, oferecendo recursos para otimizar o trabalho, manter a consistência e melhorar a qualidade do texto final. Diferentemente da tradução automática, como o Google Tradutor, essas ferramentas não traduzem o texto sozinhas, mas fornecem suporte ao tradutor humano.

Ferramentas mais utilizadas: Wordfast, Trados Studio, MemoQ e OmegaT.

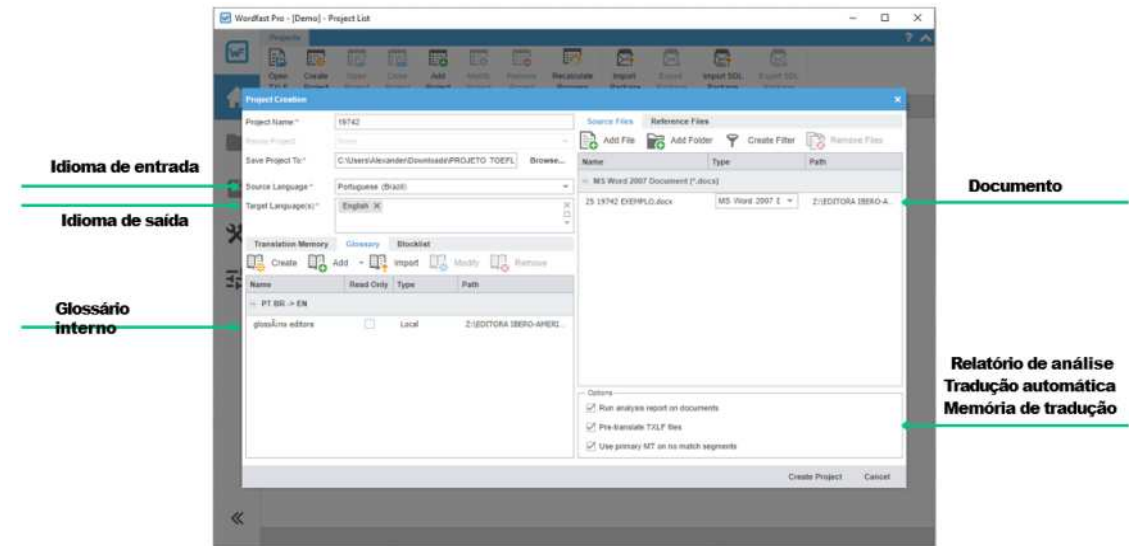
- Memória de tradução: permite reutilizar traduções anteriores, aumentando a eficiência e garantindo uniformidade em textos com repetição.
- Segmentação de texto: divide o texto em unidades traduzíveis, geralmente frases ou parágrafos, para facilitar o trabalho do tradutor.
- Glossários e bases terminológicas: oferecem uma lista de termos específicos e suas traduções padronizadas, essenciais em áreas técnicas, científicas ou corporativas.
- Verificação de consistência: identifica discrepâncias no uso de termos ou na formatação, alertando o tradutor sobre possíveis erros.

Quando se trata de tradução de documentos técnicos ou acadêmicos, ferramentas como o Wordfast Pro são uma verdadeira mão na roda para garantir precisão e eficiência. O Wordfast Pro (2017) é um *software* de tradução assistida por computador (CAT) amplamente utilizado por tradutores profissionais para agilizar o processo de tradução e manter a consistência ao longo do trabalho. Vamos explorar as principais funcionalidades dessa ferramenta e como ela pode otimizar o seu processo de tradução!

Ao iniciar a tradução com o Wordfast Pro, o primeiro passo é criar um projeto. Isso permite que você organize e gerencie os arquivos que precisam ser traduzidos de forma prática e estruturada. Na criação do projeto, você seleciona os documentos que serão traduzidos e define as configurações de idioma,

garantindo que todo o trabalho será feito dentro de um ambiente controlado. Assim, você tem o controle total sobre o fluxo de trabalho e pode acompanhar o progresso da tradução a qualquer momento.

Figura 23 – Criação do projeto

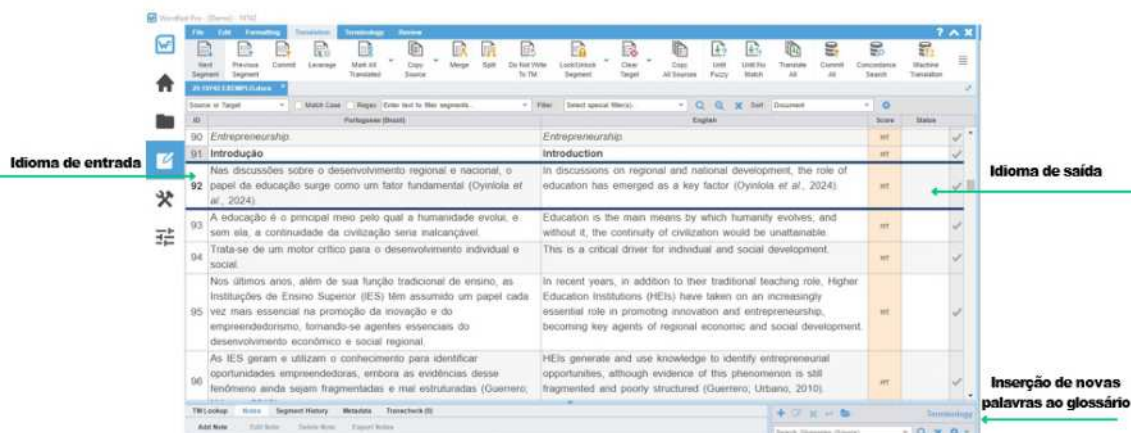


Fonte: Elaboração própria com imagens do WordFast Pro.

Uma das características mais interessantes do Wordfast Pro é a tradução por segmentos. Isso significa que o documento é dividido em partes menores, como frases ou blocos de texto, para facilitar a tradução. Cada segmento é analisado de forma independente, o que ajuda a evitar inconsistências e torna o processo mais ágil. À medida que você traduz, o *software* vai armazenando suas traduções anteriores, permitindo que ele sugira automaticamente traduções para segmentos semelhantes em outros pontos do documento.

À medida que você vai traduzindo, pode adicionar palavras ou termos específicos ao glossário, o que facilita a padronização da terminologia ao longo do texto. Isso é especialmente útil quando se trabalha com textos técnicos ou acadêmicos que exigem precisão na escolha das palavras. Com um glossário bem configurado, você garante que termos-chave sejam traduzidos consistentemente, sem risco de variações indesejadas.

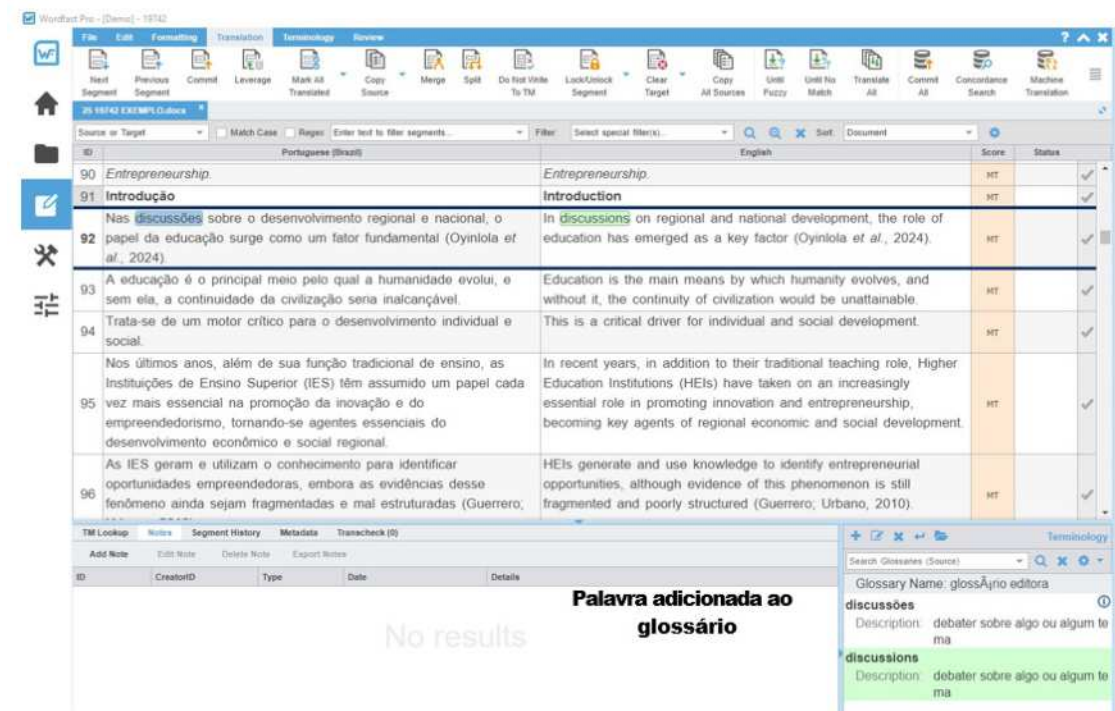
Figura 24 – Tradução por segmentos



Fonte: Elaboração própria com imagens do WordFast Pro.

Uma funcionalidade que faz toda a diferença no Wordfast Pro é a pré-visualização do documento enquanto você trabalha na tradução. Isso permite que você veja o progresso da tradução em tempo real e acompanhe como os segmentos traduzidos se encaixam no contexto geral do texto. Com a pré-visualização, você pode ajustar sua tradução para garantir que ela esteja fluindo naturalmente e com o tom certo, sem perder o contexto original.

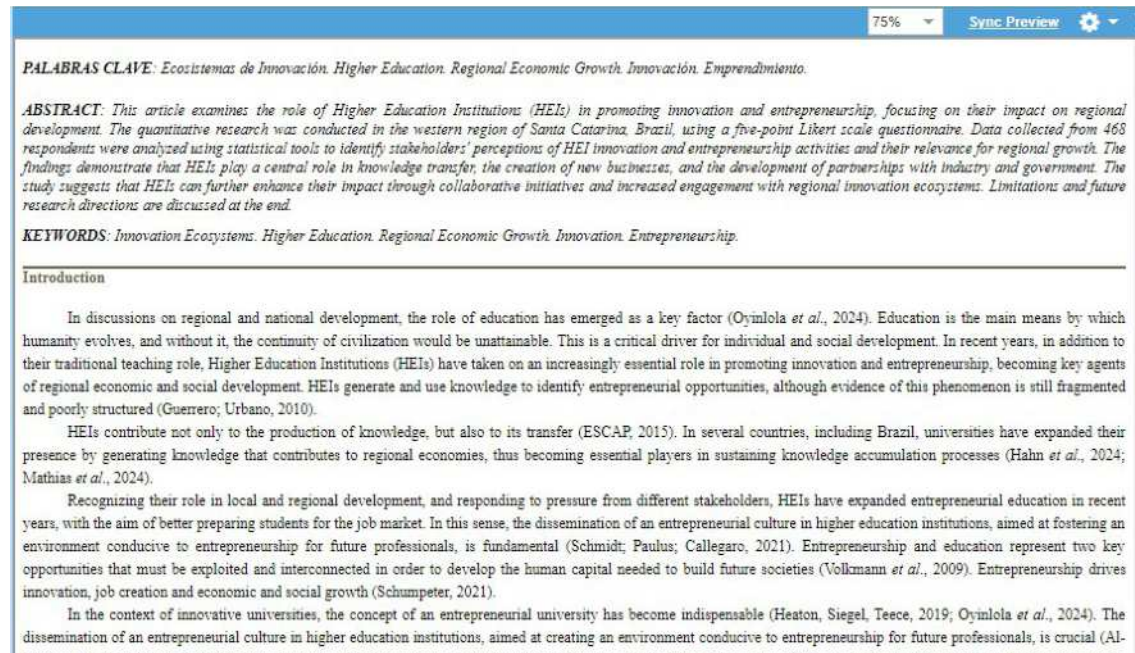
Figura 25 – Adicionando palavras ao glossário



Fonte: Elaboração própria com imagens do WordFast Pro.

A pré-visualização do documento permite que você veja o progresso da tradução em tempo real e acompanhe como os segmentos traduzidos se encaixam no contexto geral do texto. Com a pré-visualização, você pode ajustar sua tradução para garantir que ela esteja fluindo naturalmente e com o tom certo, sem perder o contexto original.

Figura 26 – Pré-visualização do documento ao longo da tradução



Fonte: Elaboração própria com imagens do WordFast Pro.

Com todas essas funcionalidades, o Wordfast Pro se torna uma excelente ferramenta para tradutores que buscam precisão, consistência e eficiência nos projetos de tradução de um periódico científico.

CAPÍTULO 8 - IMPORTÂNCIA DOS METADADOS

METADADOS

Quando falamos sobre publicação científica, muitas vezes nos concentramos nos artigos em si: conteúdo, estrutura e citações. Mas existe um “herói invisível” que desempenha um papel fundamental na visibilidade e no impacto desses artigos: os metadados. Embora muitas vezes passem despercebidos, os metadados são a chave para garantir que seu trabalho chegue às pessoas certas, no momento certo. Então, o que são os metadados e por que eles são tão importantes?

Em termos simples, metadados são informações que descrevem e fornecem contexto a outros dados. No caso dos artigos acadêmicos, os metadados incluem dados como título, autor, palavras-chave, resumo, data de publicação, nome do periódico, entre outros. Esses elementos não apenas ajudam os leitores a entender rapidamente sobre o que é o artigo, mas também são essenciais para que os motores de busca e as bases de dados encontrem e organizem o conteúdo corretamente (Santos Cruz, 2020).

Facilitando a descoberta e acessibilidade

Imagine que você acabou de publicar um artigo incrível sobre um tema super relevante, mas ninguém consegue encontrá-lo. Os metadados são como placas de sinalização, guiando os leitores até seu trabalho. Ao incluir palavras-chave adequadas e informações precisas, os metadados ajudam a garantir que seu artigo seja indexado corretamente por mecanismos de busca como Google Scholar, Scopus e Web of Science. Isso aumenta a chance de ele ser descoberto e, conseqüentemente, citado (Spinak, 2019).

Organizando a pesquisa científica

Em um mundo com milhões de artigos científicos, é fundamental que os conteúdos sejam bem organizados e facilmente acessíveis. Os metadados permitem que sistemas de busca categorizem e classifiquem os artigos de maneira eficiente. Isso também facilita o trabalho de bibliotecários, pesquisadores e editores, garantindo que todos encontrem o que precisam sem perder tempo (Safder *et al.*, 2020; Santos Cruz, 2020).

Aumentando o impacto científico

Os metadados não só ajudam na descoberta, mas também têm impacto direto no sucesso de um artigo. Quando um artigo é bem indexado com metadados completos e precisos, ele tem mais chances de ser citado por outros pesquisadores, o que pode aumentar sua relevância e seu impacto dentro da comunidade científica. Além disso, com metadados bem definidos, o trabalho se torna mais fácil de ser rastreado e compartilhado, ampliando sua visibilidade (Biagioli, 2020; Santos Cruz, 2020).

SEO e Otimização para mecanismos de busca

O *Search Engine Optimization* (SEO) também se aplica à publicação científica.

A utilização correta dos metadados ajuda no “ranking” dos artigos em bases de dados e motores de busca. Isso significa que, quanto mais completos e precisos forem seus metadados, maior será a chance do seu artigo aparecer nas primeiras páginas de pesquisa. Isso é essencial para quem quer aumentar sua visibilidade e engajamento.

Figura 27 – Metadados preenchidos no Sistema OJS

A captura de tela mostra a interface de usuário do sistema OJS para a edição de metadados de um artigo. No topo, há uma barra de navegação com o título 'Título e Resumo' e opções de idioma: 'English', 'Español (España)' e 'Português (Brasil)'. À esquerda, um menu vertical contém links para 'Contribuidores', 'Metadados' (destacado), 'Referências', 'Identificadores', 'Composição Final', 'Permissão e Divulgação' e 'Edição'. O formulário principal está dividido em seções: 'Prefixo' com exemplos e um campo vazio; 'Título' com o texto 'Queilite Actínica'; 'Subtítulo' com o texto 'Importância da prevenção e da identificação precoce dos sinais clínicos'; e 'Resumo' com uma área de texto contendo um parágrafo detalhado sobre a queilite actínica. O resumo começa com 'A queilite actínica é uma desordem oral potencialmente maligna...' e termina com 'Este caso clínico reforça a importância da proteção contra a exposição solar...'. No final do resumo, há um ícone de checkmark verde.

Fluxo de Trabalho

Publicação

Ajuda

Situação: Não Agendado

Visualizar Agendar para Publicação

Título e Resumo

Contribuidores

Metadados

Referências

Identificadores

Composição Final

Permissão e Divulgação

Edição

DOI

10.47519/risi.v1i00.10

Limpar DOI

Salvar

Fluxo de Trabalho

Publicação

Ajuda

Situação: Não Agendado

Visualizar Agendar para Publicação

Título e Resumo

Contribuidores

Metadados

Referências

Identificadores

Composição Final

Permissão e Divulgação

Edição

EnglishEspañol (España)Português (Brasil)

Detentor do Copyright

Os direitos autorais serão atribuídos automaticamente a Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa quando publicados.

Sobrepôr

Ano do Copyright

O ano dos direitos autorais serão definido automaticamente quando for publicado em um fascículo.

Sobrepôr

URL da licença

A licença será definida automaticamente como [CC Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0](#) quando publicada.

Sobrepôr

Salvar

Título e Resumo

Contribuidores

Metadados

Referências

Identificadores

Composição Final

Permissão e Divulgação

Edição

EnglishEspañol (España)Português (Brasil)

Edição

Atribuído à [{\\$ IssueName}](#) mas não foi agendado para publicação. [Altera número](#)

Seção

Artigos

Imagem de Capa

Drop files here to upload

Enviar arquivo

Páginas

e0024009

Caminho da URL

Um caminho opcional a ser usado na URL em vez do ID.

Data de Publicação

A data de publicação será definida automaticamente quando a edição for publicada. Não insira uma data de publicação, a menos que o artigo tenha sido publicado anteriormente em outro local e você precise atualizá-la.

2024-12-30

Fonte: Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (2025).

97

CC BY NC

CAPÍTULO 9 - TIPOS DE ARQUIVOS

A editoração científica passou por grandes transformações ao longo das últimas décadas, especialmente com a transição de formatos impressos para digitais. Essa mudança impactou não só a maneira como os periódicos são publicados, mas também como os pesquisadores, editores e leitores interagem com os conteúdos científicos.

Historicamente, as revistas científicas e periódicos eram produzidos exclusivamente em formato impresso, exigindo processos de produção caros e demorados. Com o avanço da tecnologia e a popularização da internet, houve uma revolução na maneira de disseminar o conhecimento científico. O uso de arquivos digitais, como PDFs, DOCs e XML, passou a ser a norma, facilitando a distribuição, o acesso e a preservação de artigos científicos.

A mudança de impressão para o formato digital trouxe diversos benefícios, como:

Acessibilidade e agilidade: a publicação digital possibilitou a distribuição quase imediata dos artigos, quebrando barreiras geográficas e permitindo o acesso global aos pesquisadores, independentemente de onde estejam.

Redução de custos: a impressão de periódicos envolve uma série de custos com materiais, transporte e armazenamento. Com o formato digital, esses custos diminuem significativamente, tornando a publicação científica mais acessível, especialmente para periódicos de menor porte ou iniciantes.

Preservação e armazenamento: arquivos digitais são mais fáceis de armazenar e preservar, além de serem mais eficientes para organizar e recuperar informações com o uso de ferramentas de busca.

Interatividade e multimodalidade: o formato digital oferece novas possibilidades para a inserção de recursos multimídia, como vídeos, links interativos, gráficos dinâmicos e animações, que complementam o texto e tornam o conteúdo mais rico e acessível.

DOC/DOCX (Microsoft Word)

Muito utilizados para a submissão inicial de artigos, esses arquivos permitem uma fácil edição e formatação, sendo compatíveis com a maioria dos programas de processamento de texto. Eles são amplamente aceitos pelos editores para revisão e ajustes preliminares.

PDF (*Portable Document Format*)

O PDF é o formato mais comum para a versão final dos artigos científicos. Ele garante que o documento seja exibido de maneira igual em qualquer dispositivo ou sistema operacional, mantendo o *layout* original, como fontes, imagens e tabelas. O PDF é fácil de abrir e é muito usado porque apresenta o conteúdo de maneira clara e organizada. No entanto, esse formato não permite editar o conteúdo facilmente e também não é adequado para quem precisa extrair dados ou trabalhar com o texto de forma mais dinâmica (Santos Cruz, 2020).

PDF/A (*Portable Document Format for Archiving*)

O PDF/A é uma versão do PDF feita para garantir que o documento seja preservado por muito tempo. Esse formato é usado quando se quer armazenar artigos de forma que eles possam ser acessados no futuro, sem problemas com compatibilidade. O PDF/A impede o uso de recursos que poderiam não ser reconhecidos em versões futuras de programas de leitura de PDF, como fontes externas. Por outro lado, ele não permite interatividade, como o uso de formulários ou multimídia, e pode não ser compatível com leitores mais antigos de PDF.

XML padrão SciELO PS

O XML padrão SciELO PS (*SciELO Publishing Schema*) é uma estrutura de codificação usada para organizar e formatar artigos científicos de maneira padronizada, permitindo que sejam publicados corretamente na plataforma SciELO. Esse padrão define como os dados do artigo, como título, autores, resumo, palavras-chave, referências e conteúdo do texto, devem ser organizados dentro de um arquivo XML. O objetivo é garantir que a publicação seja legível, facilmente indexada e acessível, além de possibilitar a troca de informações entre diferentes sistemas. O site explica, de forma didática, como usar esse formato para criar documentos científicos que atendem aos requisitos técnicos da

SciELO, incluindo a estruturação dos metadados e a codificação correta dos elementos textuais e gráficos.

XML-JATS (*Journal Article Tag Suite*)

O XML-JATS é outro formato baseado em XML, usado para representar artigos científicos de maneira estruturada. Ele é adotado por várias plataformas de indexação, como a Redalyc, e facilita a troca de dados entre diferentes sistemas. O JATS organiza o conteúdo de maneira eficiente para ser buscado e recuperado por outras plataformas. No entanto esse formato exige um pouco de conhecimento técnico para ser usado corretamente, já que é voltado para sistemas de processamento de dados, e não para leitura direta (Aguado-López; Becerril-García; Leonardo-Valentin, 2024).

HTML (*HyperText Markup Language*)

O HTML é o formato usado para exibir páginas web, incluindo artigos científicos *online*. Ele permite que o conteúdo seja acessado diretamente no navegador e facilita a inclusão de links, imagens e vídeos. O HTML é bom para artigos que precisam de interatividade, como citações clicáveis ou links para outras fontes. Porém o *layout* do conteúdo pode variar dependendo do dispositivo ou do navegador, o que pode afetar a apresentação do artigo. Além disso, o HTML não mantém o mesmo controle sobre o formato visual do conteúdo, como o PDF (Silva, 2019).

EPUB (*Electronic Publication*)

O formato EPUB é um dos principais padrões utilizados para a publicação de livros digitais e documentos interativos. Ele foi desenvolvido com o objetivo de oferecer uma forma eficiente e flexível de distribuir conteúdos em dispositivos móveis, como e-readers, *smartphones*, *tablets* e computadores, além de ser amplamente utilizado em plataformas de leitura digital.

CAPÍTULO 10 - FINANCIAMENTO

No mundo das publicações científicas, o financiamento desempenha um papel crucial. Para que um artigo seja publicado, para que a pesquisa seja realizada e para que a ciência avance, é preciso contar com recursos financeiros. Isso não significa apenas obter dinheiro para conduzir a pesquisa em si, mas também para garantir que o trabalho chegue aos leitores e tenha o impacto que merece. Aqui, vamos falar sobre algumas das principais fontes de financiamento que ajudam os pesquisadores a navegar nesse processo: APCs (*article processing charges*), patrocínios e subsídios.

APCs

APCs são taxas cobradas pelos periódicos para cobrir os custos de publicação dos artigos, especialmente em periódicos de acesso aberto. Ao contrário dos periódicos tradicionais, que frequentemente cobram dos leitores ou das bibliotecas para acessar os artigos, os periódicos de acesso aberto optam por cobrar dos autores ou das suas instituições. Isso permite que o conteúdo seja acessado gratuitamente por qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, promovendo a disseminação ampla do conhecimento científico. Embora a taxa possa variar dependendo do periódico, o conceito é o mesmo: garantir que a pesquisa seja publicada de forma acessível e de alta qualidade. Então, as APCs ajudam a cobrir os custos de revisão por pares, formatação, indexação e manutenção da plataforma de publicação (CAPES publica regras [...] 2024, de Pierro, 2019).

Nesse modelo, o autor paga uma taxa pela publicação do artigo após a aprovação. As APCs são comuns em revistas de acesso aberto, nas quais o pagamento cobre custos de revisão, edição e publicação, permitindo que o conteúdo seja acessível gratuitamente para o público (CAPES publica regras [...] 2024, de Pierro, 2019).

Patrocínios e propagandas

Os patrocínios são outra forma importante de financiamento, especialmente em conferências científicas, simpósios ou até mesmo na produção de artigos específicos. Empresas, fundações ou organizações governamentais podem oferecer apoio financeiro para promover a ciência e garantir que novas descobertas sejam compartilhadas com a comunidade. Em muitos casos, o patrocínio

também ajuda na organização de eventos que reúnem especialistas de diversas áreas para discutir temas de relevância científica. No entanto, é essencial garantir que o patrocínio não comprometa a imparcialidade da pesquisa ou a transparência dos resultados (Pavan; Barbosa, 2017).

Revistas científicas podem buscar parcerias com empresas, sociedades científicas ou outras organizações que financiem suas operações. Em troca, o patrocinador pode receber visibilidade ou outras contrapartidas específicas, permitindo que a revista mantenha o acesso aberto aos leitores sem cobrar dos autores (Pavan; Barbosa, 2017).

Subsídios

Os subsídios são frequentemente associados a grandes financiamentos, geralmente fornecidos por agências governamentais, fundações científicas ou organizações internacionais. Eles são projetados para financiar projetos de pesquisa de longo prazo, desde a fase inicial de desenvolvimento da ideia até a conclusão do estudo. Os subsídios podem ser usados para cobrir uma variedade de custos, como aquisição de equipamentos, viagens de pesquisa, pessoal de apoio e até mesmo custos de publicação. Para obter um subsídio, o pesquisador deve submeter uma proposta detalhada, que será avaliada por especialistas na área. Esses financiamentos são cruciais para garantir que novas pesquisas científicas sejam conduzidas, sem que os pesquisadores precisem arcar com os custos sozinhos (de Pierro, 2019).

Algumas instituições, como universidades e centros de pesquisa, oferecem apoio financeiro direto às revistas. Esse apoio cobre custos editoriais, garantindo que a revista opere sem cobrar APCs dos autores ou sem depender de patrocínios externos. É uma forma de manter o acesso aberto e apoiar a disseminação científica institucional (Santos Cruz, 2020).

CAPÍTULO 11 - INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização de uma revista científica é um passo fundamental para expandir seu impacto e alcançar um público global. Ao publicar conteúdos em diferentes idiomas e estabelecer colaborações com instituições internacionais, a revista não apenas conquista mais leitores, mas também ganha uma visão mais rica e diversificada, o que, por sua vez, eleva sua relevância no cenário científico global.

Visibilidade

A internacionalização é uma excelente maneira de aumentar a visibilidade de uma revista. Quando ela publica em diversos idiomas e promove a participação de autores de diferentes regiões, o alcance da revista cresce significativamente. Isso facilita que pesquisadores de várias partes do mundo acessem o conteúdo, resultando em um aumento no número de leitores e citações. O que antes poderia ser restrito a uma audiência local ou regional passa a atingir um público global, consolidando a revista como uma referência científica no mercado internacional (Santos Cruz, 2020).

Relevância

A internacionalização também traz relevância para o conteúdo da revista. Ao incluir autores e pareceristas internacionais, a revista ganha em diversidade de perspectivas e contribuições, o que enriquece a qualidade do material publicado. Isso torna os artigos mais completos, com um olhar mais amplo sobre diferentes contextos científicos, culturais e metodológicos (Santos Cruz, 2020). A presença de especialistas de várias partes do mundo ajuda a garantir que os artigos sejam reconhecidos em nível global e discutidos em diferentes cenários científicos.

Credibilidade

Uma revista que se internacionaliza não só amplia seu alcance, mas também aumenta sua credibilidade. Quando ela se torna conhecida e indexada em bases de dados renomadas, conquista o status de fonte confiável de conhecimento. A presença internacional da revista é um dos principais indicadores de sua qualidade e do impacto que ela tem dentro da comunidade científica. Os pesquisadores, ao buscarem informações de alta qualidade, tendem a recorrer a

periódicos que possuem essa credibilidade internacional, o que fortalece ainda mais a imagem da revista (Santos Cruz, 2020).

Colaborações

Outro grande benefício da internacionalização é o fortalecimento das colaborações entre pesquisadores de diferentes países. Ao criar um ponto de encontro para pesquisadores internacionais, a revista se torna um centro de troca de conhecimentos e boas práticas científicas. Isso promove a formação de redes de pesquisa que, muitas vezes, resultam em projetos conjuntos, novos artigos e a construção de parcerias duradouras. A colaboração entre diferentes culturas científicas é crucial para o avanço da ciência, pois traz novas ideias e soluções para problemas globais.

A internacionalização não é apenas uma forma de aumentar o alcance de uma revista, mas também de enriquecer o conteúdo, aumentar sua credibilidade e promover um ambiente de colaboração científica global. Esse processo torna a revista uma peça chave na construção do conhecimento científico no cenário mundial.

REFERÊNCIAS

AGUADO-LÓPEZ, E.; BECERRIL-GARCÍA, A.; LEONARDO VALENTIN, E. **Manual de usuario Marcalyc**: versión 4.0. Toluca, México: Redalyc, 2024. Disponível em: http://marcalyc.redalyc.org/journal/materialDidactico/manual_de_usuario_Marcalyc.pdf. Acesso em: 25 fev. 2025.

AGUIAR, A. P. S.; MARQUESI, S. C. Escrita, revisão e reescrita de textos acadêmicos: o encadeamento entre parágrafos. **Verbum**: Cadernos de Pós-Graduação, v. 8, n. 2, p. 90-109, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/verbum/article/view/44920>. Acesso em: 25 fev. 2025.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Publication manual of the American Psychological Association**. 7. ed. Washington, DC: APA, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:2023**: Citações em documentos — Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:2018**: Referências — Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BIAGIOLI, M. Quality to impact, text to metadata: publication and evaluation in the age of metrics. **KNOW: A Journal on the Formation of Knowledge**, v. 2, n. 2, p. 249-275, 2020. DOI: 10.1086/699152. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/full/10.1086/699152>. Acesso em: 4 mar. 2025.

BRITO, R. F. *et al.* **Guia do usuário do OJS 3**. Brasília: Ibict, 2018.

BRODIE, S.; FRAINER, A.; PENNINO, M. G.; JIANG, S.; KAIKKONEN, L.; LOPEZ, J.; ORTEGA-CISNEROS, K.; PETERS, C. A.; SELIM, S. A.; VĂIDIANU, N. Equity in science: advocating for a triple-blind review system. **Trends in Ecology & Evolution**, [s.l.], v. 36, n. 11, p. 957-959, 2021. DOI: 10.1016/j.tree.2021.07.011. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0169534721002184>. Acesso em: 28 fev. 2025.

CAPES PUBLICA METODOLOGIA do Qualis. **Notícias Gov**, 20 jan. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-publica-metodologia-do-qualis>. Acesso em: 2 mar. 2025.

CAPES PUBLICA REGRAS para pagamento de artigos científicos. **Notícias Gov**, 3 maio 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-publica-regras-para-pagamento-de-artigos-cientificos>. Acesso em: 2 mar. 2025.

CAPES. **Documento técnico do Qualis Periódicos**. Brasília: Ministério da Educação, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrinial-2017/DocumentotecnicoQualisPeridicosfinal.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2025.

CAVENAGHI, S. O papel de editores de revistas de associações científicas. **Revista Brasileira de Estudos de População**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, p. 467-474, set. 2016. DOI: 10.20947/S0102-30982016c0001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/DTrskf5hbWdrx4wMKkXQkf/>. Acesso em: 1 mar. 2025.

CLARIVATE. **Content collection and indexing process**. London: Clarivate, [2025?].

Disponível em: <https://clarivate.com/academia-government/scientific-and-academic-research/research-discovery-and-referencing/web-of-science/web-of-science-core-collection/content-collection-and-indexing-process/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CLASE. **Criterios de selección de revistas para las bases de datos CLASE y PERIÓDICA**. Ciudad de México: CLASE, 2012. Disponível em: https://clase.dgb.unam.mx/F/SJTI3S6RRQRJYPP42EQLX4LBIFADIFG1URBRYFTINDJLUNGKLV-12715?func=file&file_name=criterios_seleccion. Acesso em: 27 fev. 2025.

CONTRIBUTOR ROLE TAXONOMY (CRediT). Disponível em: <https://credit.niso.org/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

COPE COUNCIL. **COPE Discussion document: Diversity and inclusivity**. London: COPE, 2021. DOI: 10.24318/RLqSoVsZ. Disponível em: <https://publicationethics.org/guidance/discussion-document/diversity-and-inclusivity>. Acesso em: 27 fev. 2025.

COPE COUNCIL. **COPE Ethical Guidelines for Peer Reviewers**. London: COPE, 2017. DOI: 10.24318/cope.2019.1.9. Disponível em: <https://publicationethics.org/guidance/guideline/ethical-guidelines-peer-reviewers>. Acesso em: 27 fev. 2025.

COPE COUNCIL. **COPE Guidelines: Retraction Guidelines**. London: COPE, 2019. DOI: 10.24318/cope.2019.1.4. Disponível em: <https://publicationethics.org/guidance/guideline/retraction-guidelines>. Acesso em: 27 fev. 2025.

COPE COUNCIL. **Guidance for Editors: Research, Audit, and Service Evaluations**. Version 2. London: COPE, 2014. DOI: 10.24318/BofI5nuw. Disponível em: <https://publicationethics.org/guidance/guideline/guidance-editors-research-audit-and-service-evaluations>. Acesso em: 27 fev. 2025.

COPE COUNCIL. **Guidelines on good publication practice**. London: COPE, 1999. Disponível em: <https://publicationethics.org/files/u7141/1999pdf13.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DE PIERRO, B. Comunicação científica sem barreiras. **Pesquisa Fapesp**, fev. 2019. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/comunicacao-cientifica-sem-barreiras/>. Acesso em: 4 mar. 2025.

DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS. **Guide to applying**. [s.l.]: DOAJ, [2025]. Disponível em: <https://doaj.org/apply/guide/>. Acesso em: 4 mar. 2025.

FACHIN, G. R. B. *et al.* **Periódico Científico: padronização e organização**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.

FACHIN, G. R. B.; HILLESHEIM, A. I. A. **Periódico científico: padronização e organização**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.

FERNANDES, M. S.; FERNANDES, C. F.; GOLDIM, J.R. Autoria, direitos autorais e produção científica: aspectos éticos e legais. *RevISTA HCPA*, v. 28, n. 1, p. 26-32, 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/4412>. Acesso em: 24 fev. 2025.

FIALHO, L. M. F. Indexação de periódicos: critérios, Lia Machado Fiuza Fialho dificuldades e relevância. In: FONTES, I.; PINTO, J. M. S.; GALLETI, S.; RODE, S. M. (org.). **Desafios e perspectivas da editoria científica: memórias críticas do ABEC**

Meeting 2023. Botucatu: ABEC Brasil, 2024. p. 45-56. DOI: 10.21452/abec.2023.isbn.978-85-93910-05-0.cap.4. Disponível em: https://www1.abecbrasil.org.br/arquivos/desafios_e_perspectivas_da_editoria_cientifica_2023.pdf#page=47. Acesso em: 24 fev. 2025.

FIALHO, L. M. F. **Live com os editores**: financiamento de periódicos. 1 vídeo (107 min). Publicado no canal PPGD Unimar, set. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PgC_qAomPFs. Acesso em: 28 out. 2020.

FONTES, I.; SILVA, E. L. Avaliação por pares e seus desafios. In: MORAIS, A.; RODE, S.M.; GALLETI, S. (org.). **Desafios e perspectivas da editoria científica**: memórias críticas do *ABEC Meeting Live 2022* e *Publishing Trends*. Botucatu: ABEC, 2023. p. 87-98. Disponível em: https://www1.abecbrasil.org.br/arquivos/desafios_e_perspectivas_da_editoria_cientifica_2022.pdf. Acesso em: 28 fev. 2025.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Código de boas práticas científicas**. São Paulo: FAPESP, 2014. Disponível em: https://fapesp.br/boaspraticas/2014/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas.pdf. Acesso em: 24 fev. 2025.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. **Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals**. [s.l.]: ICMJE, 2025. Disponível em: <https://www.icmje.org/icmje-recommendations.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

INTEROPERABILIDADE: Interoperabilidade, e-PING, padrões de interoperabilidade, categorias de compartilhamento de dados. **Governo Digital**, 26 maio 2020. Disponível em: https://www.gov.br/governodigital/pt-br/infraestrutura-nacional-de-dados/interoperabilidade/copy_of_interoperabilidade. Acesso em: 1 mar. 2025.

ITHENTICATE. **Overview of the new Similarity Report experience**. Oakland: Turnitin, 2024. Disponível em: <https://guides.ithenticate.com/hc/en-us/articles/27838877807245-Overview-of-the-new-Similarity-Report-experience>. Acesso em: 2 mar. 2025.

LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal. **Documentos de Latindex**: características editoriais para revistas impressas. Ciudad de México: Latindex, [2016?]. Disponível em: https://www.latindex.org/lat/documentos/revistas_imp_por.html. Acesso em: 4 mar. 2025.

LEMES, S. S.; RIBEIRO, R.; SANTOS CRUZ, J. A. Editorial, v. 22, n. 2, maio/ago. (2018) - A questão do fator de impacto como métrica e indicador de qualidade de publicações científicas: indagações e incertezas. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. 2, p. 465-468, 2018. DOI: 10.22633/rpge.v22.n2.maio/ago.2018.11800. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/11800>. Acesso em: 25 fev. 2025.

MARQUES, F. Os limites do índice-h. **Pesquisa Fapesp**, maio 2013. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/os-limites-do-indice-h/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

MORAES, E. V. **Processos de revisão textual**. Curitiba: InterSaberes, 2020.

NASCIMENTO, K. A. S.; FIALHO, L. M. F.; BRANDENBURG, C. Índice h5 e i10 do Google Scholar um estudo de caso. **Revista do PEMO**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e314204,

2021. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.4204. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4204/>. Acesso em: 5 mar. 2025.

NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. **Citing medicine**: the NLM style guide for authors, editors, and publishers. 2. ed. Bethesda: National Library of Medicine, 2025.

OPEN ACADEMIC JOURNALS INDEX. **Terms and conditions**. Washington, DC: OAJI, 2013. Disponível em: <https://oaji.net/terms-and-conditions.html>. Acesso em: 25 fev. 2025.

PAVAN, C.; BARBOSA, M. C. B. Financiamento público no Brasil para a publicação de artigos em acesso aberto: alguns apontamentos. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 120-145, 2017. DOI: 10.19132/1808-5245232.120-145. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/67146>. Acesso em: 27 fev. 2025.

RAMOS, M. **A arte da publicação científica no contexto internacional**. 2. ed. Curitiba: CRV, 2021.

REVISTA ON LINE DE POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL. **Indexadores, Diretórios e bibliotecas**. Araraquara: RPGE, [2024]. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/indexadores_bibliotecas_diretorios. Acesso em: 25 fev. 2025.

RIBEIRO, A. E.; ROMANO, M. R. **Para ler e revisar textos**. São Paulo: Parábola, 2024.

SAFDER, I.; HASSAN, S.-U.; VISVIZI, A.; NORASET, T.; NAWAZ, R.; TUAROB, S. Deep learning-based extraction of algorithmic metadata in full-text scholarly documents. **Information Processing & Management**, [s.l.], v. 57, n. 6, 102269, nov. 2020. DOI: 10.1016/j.ipm.2020.102269. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0306457319312610>. Acesso em: 4 mar. 2025.

SANTOS CRUZ, J. A. Acesso aberto e a publicação científica. **Temas em Educação e Saúde**, Araraquara, v. 14, n. 2, p. 211-214, 2018. DOI: 10.26673/tes.v14i2.12030. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/12030/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SANTOS CRUZ, J. A. **Gestão do conhecimento e gestão editorial**: qualificadores da avaliação de periódicos da área de educação. 2020. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/202735>. [Acesso em: 25 fev. 2025.](#)

SANTOS CRUZ, J. A.; BIZELLI, J. L.; LEMES, S. S. O processo de indexação para a visibilidade e reconhecimento do periódico: o caso da Revista On-line de Política e Gestão Educacional (RPGE). In: ABEC MEETING, 2019, Fortaleza. **Anais [...]** São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos, 2019. p. 1-6.

SANTOS CRUZ, J. A.; BIZELLI, J. L.; VARGAS, T. C. Gestão de periódicos na área de educação. **Revista @mbienteeducação**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 15-27, 2020. Disponível em: <http://144.217.89.75/ojs-3.3.0-11/index.php/ambienteeducacao/article/view/988>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SANTOS CRUZ, J. A.; SANTOS, G. C.; BIZELLI, J. L.; SANTOS, G. C.; MARTINS, V. S. G. Fatores de qualificação e boas práticas nos periódicos brasileiros em educação: indexação versus fator de impacto. In: SANTOS, G. C.; MARTINS, V. S. G. (org.).

Ciência aberta, sistemas e ambientes de informação: do acesso às boas práticas de pesquisa. Campinas: Unicamp, 2019. v. 1, p. 239-263.

SCIELO. **About SciELO.** São Paulo: SciELO, [2019]. Disponível em: <https://scielo.org/en/about-scielo>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SCOPUS. **Content policy and selection.** Amsterdam: Elsevier, [2025?]. Disponível em: <https://www.elsevier.com/products/scopus/content/content-policy-and-selection>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SILVA, W. A. **Linguagens de marcação para a gestão, preservação e acesso de documentos arquivísticos:** o percurso histórico, o quadro teórico de desenvolvimento e a produção científica brasileira. MEMORIAS DEL XIII CONGRESO DE ARCHIVOLOGÍA DEL MERCOSUR, 21-25 out. 2019. Montevideo, 2019, p. 950-961.

SOUZA, E. P. S. Publicação de revistas científicas na Internet. Publicação de revistas científicas na Internet. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 24-28, 2006. DOI: 10.1590/S0102-76382006000100006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbccv/a/4YN4RpDX4qSNDYyrPtbNmNj/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

SPINAK, Ernesto. Google Acadêmico, Web of Science ou Scopus, qual nos dá melhor cobertura de indexação? **SciELO em Perspectiva**, 27 nov. 2019. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2019/11/27/google-academico-web-of-science-ou-scopus-qual-nos-da-melhor-cobertura-de-indexacao/>. Acesso em: 4 mar. 2025.

SUMÁRIOS DE REVISTAS BRASILEIRAS. **Sobre o Sumários.org.** Ribeirão Preto: Sumários.org, [2007]. Disponível em: <https://sumarios.org/sobre-o-sum%C3%A1riosorg>. Acesso em: 28 fev. 2025.

VILAS BOAS, R. F. A opinião dos editores de revistas científicas a respeito dos diferentes modelos de avaliação por pares. **Cadernos BAD**, Lisboa, n. 1, p. 361-373, 2019. DOI: 10.48798/cadernosbad.1903. Disponível em: <https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/cadernos/article/view/1903>. Acesso em: 4 mar. 2025.

WILLIAMS, A. E. Altmetrics: an overview and evaluation. **Online Information Review**, v. 41, n. 3, p. 311-317, 2017. DOI: 10.1108/OIR-10-2016-0294. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/oir-10-2016-0294/full/html>. Acesso em: 4 mar. 2025.

WORDFAST PRO. **User Guide.** New York: Wordfast, 2017. Disponível em: https://www.wordfast.com/pdf/Wordfast_5.0.0_User_Guide.pdf. Acesso em: 4 mar. 2025.

YAMAMOTO, O. H. As responsabilidades do editor de um periódico científico. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 7, n. 1, p. 3-4, jan. 2002. DOI: 10.1590/S1413-294X2002000100001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/mdsNHZV7yBYRV7NTfpNkZgH/>. Acesso em: 4 mar. 2025.

POSFÁCIO

Ao finalizar este *eBook*, o leitor deve se sentir mais preparado para enfrentar os desafios da editoração científica com confiança e clareza, visto que este conteúdo foi pensado para ser mais que uma simples introdução ao trabalho editorial: ele se propõe a ser um guia prático, oferecendo uma visão detalhada e acessível sobre as melhores práticas editoriais na gestão de revistas científicas entre outras publicações de qualidade técnica e profissional.

Nesse material, discutimos desde as etapas iniciais da preparação dos originais até os cuidados necessários com formatação, revisão e tradução. Além disso, abordamos a importância do acesso aberto e as ferramentas mais modernas disponíveis para maximizar o impacto das publicações científicas. Esperamos que você tenha adquirido não apenas o conhecimento técnico, mas também a confiança para aplicar essas práticas no seu próprio contexto editorial.

É fundamental destacar o papel crucial dos editores no processo editorial. Eles são os responsáveis pela garantia da qualidade e da integridade dos periódicos acadêmicos, conduzindo todas as etapas do processo e assegurando que cada artigo publicado siga as melhores práticas científicas e os padrões éticos exigidos. O trabalho de um editor vai muito além da simples seleção de artigos; ele é um guardião da qualidade da pesquisa, sempre atento às exigências rigorosas do meio acadêmico.

Além disso, um aspecto cada vez mais relevante no processo editorial é a análise de similaridade entre os textos. Em um cenário onde as questões legais são cada vez mais importantes, a visão antiplágio se tornou uma das etapas essenciais para garantir a integridade científica das publicações. Quando um artigo é submetido, o editor utiliza ferramentas especializadas que comparam o conteúdo do manuscrito com uma vasta base de dados que inclui artigos, livros, teses e até mesmo conteúdos disponíveis na internet. Essas ferramentas realizam uma verificação automática, identificando trechos que possam ser semelhantes a textos já publicados, funcionando como uma verdadeira lupa para detectar qualquer vestígio de cópia não autorizada. Esse processo não apenas protege os direitos autorais, mas também contribui para a construção de um ambiente acadêmico mais ético e transparente.

A editoração científica é um campo em constante evolução, e este livro reflete o compromisso de fornecer aos editores, autores e profissionais da área

as orientações necessárias para garantir a qualidade e a visibilidade das publicações. A ideia central é que, ao adotar boas práticas editoriais, todos os envolvidos na produção de revistas científicas possam contribuir para um cenário acadêmico mais acessível, rigoroso e impactante.

O aprendizado não se encerra aqui. A editoração científica exige dedicação contínua e atualização constante. Encorajamos você a explorar novas ferramentas, revisar periodicamente os processos adotados e manter-se atento às mudanças nas normas e tendências do setor.

Agradecemos por confiar neste material e esperamos que ele seja um marco importante em sua trajetória como profissional da editoração científica. Que as práticas e conhecimentos adquiridos aqui sirvam como base sólida para o sucesso de suas publicações e contribuições no mundo acadêmico.

Sebastião de Souza Lemes
Editor-chefe da Revista online de Política e Gestão Educacional
Professor do Programa de Pós-graduação em Educação Escolar
(Unesp/FCLAr)

ESTUDOS DE CASO

Entre 2016 e 2020, durante nossa gestão, os periódicos analisados neste estudo de caso passaram por um notável aprimoramento tanto no Qualis/CAPES quanto no índice h.

Esse progresso foi resultado de uma série de ações que impactaram diretamente na avaliação e no aumento das citações. Durante esse período, adotamos uma abordagem estratégica focada na melhoria contínua da qualidade editorial e científica dos periódicos. Priorizamos a diversificação dos temas abordados, ampliamos o registro em bases de indexação e buscamos fortalecer a representatividade internacional, o que levou a um aumento significativo na visibilidade dos periódicos no cenário global.

Essas ações, junto com outras detalhadas ao longo deste livro, foram fundamentais para o avanço considerável na classificação Qualis/CAPES.

